

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025

PLANEJA SUS

O planejamento é uma função estratégica de gestão assegurada pela Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Portaria GM nº 3.085, de 01 de dezembro de 2006, que regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS) e pela Portaria GM nº 3.332, de 28 de dezembro de 2006, que aprova as orientações gerais relativas aos instrumentos do PlanejaSUS.

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenação de Atenção Básica

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

·
Coordenação de Imunização

·
Coordenação de Regulação e Avaliação

·
Coordenação da Vigilância Sanitária

Assessoria Técnica / Sec de Saúde

I. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Tomé Açu/Pa, através da Secretaria Municipal de Saúde e, considerando a participação das Coordenações, Diretores de Estabelecimentos, Conselho Municipal de Saúde e a Sociedade Civil organizada, apresenta o Plano Municipal de Saúde com Vigência no período de 2018 a 2021. O Referido Instrumento foi elaborado priorizando os principais problemas de saúde da população, levando em consideração os parâmetros de Diretrizes e Metas no que tange aos indicadores pactuados pela Gestão da Saúde do Município de Tomé Açu. A referida proposta também foi desenvolvida com base na descrição do Território de Saúde da Cidade, assim como na Análise Situacional de Saúde de seus moradores e da estrutura, ações, processo de trabalho e políticas de saúde.

O Principal desafio na Elaboração deste Plano, é produzir um Instrumento Norteador e compatível com as Diretrizes, Objetivos e Metas para os Próximos quatro anos e que atenda de fato os anseios de saúde da população.

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 é uma ferramenta de apoio à tomada de decisões que serve também para o controle social dos Gestores, trabalhadores, Prestadores e Usuários sobre os serviços de saúde ofertados em Tomé Açu. Pretendemos com essa ferramenta, avançar na organização da Rede de Atendimento e ofertar um serviço de melhor qualidade aos cidadãos Tomeaque

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO

II. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

- Identificação
- Dados da Secretaria
- Histórico
- Aspectos físico-territoriais

III. ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE:

3.1. Estrutura do Sistema de Saúde

- 3.1.1. Estrutura Administrativa
 - Estrutura de Recursos Humanos
 - Estrutura de Atenção de Média Complexidade
 - Estrutura de Atenção Hospitalar
 - Estrutura de Equipamentos

Redes de Atenção à Saúde

- Rede de Atenção à Saúde (RAS)
- Rede de Atenção Básica
- Rede Cegonha
- Rede de Atenção a Pessoas com Doenças Crônicas
 - Vigilância em Saúde
 - Rede de Urgência e Emergência (RUE)
 - Rede de Atenção Psicossocial
 - Outras Redes

Condições Sociosanitárias

- Perfil Demográfico
- Perfil Socioeconômico:
- Perfil Epidemiológico:
 - Natalidade:
 - Morbidade Geral
 - Morbidade hospitalar
 - Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT):
 - Doenças crônicas e agravos transmissíveis:
 - Doenças sexualmente transmissíveis:
- 3.3.10. Imunizações no município
- 3.3.11. Mortalidade:
 - Fluxos de Acesso**
 - Recursos financeiros**
 - Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão**
 - Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**

EIXOS, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

PROJEÇÃO DAS AÇÕES PARA OS PROXIMOS PARA O EXERCÍCIO 2022 A 20

I. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Tomé Açu é o órgão do Governo Municipal responsável pela Gestão da Assistência aos Serviços de Saúde, através do Fundo Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde.

O quadro Organizacional de Saúde é constituído das seguintes Unidades: Gabinete Executivo da Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria Técnica em Gestão de Saúde, Coordenação de Atenção Básica, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Coordenação de Vigilância Sanitária, Coordenação de Imunização, Coordenação de Tratamento fora do Domicílio, Divisão de Abastecimento Farmacêutico, Central de Regulação, Departamento de Endemias.

As Ações desenvolvidas no Município de Tomé Açu, obedecem a Política Municipal de Saúde que através das Ações de Serviços realizados visam reduzir os riscos de Saúde da população, bem como facilitar o acesso dos usuários ao Sistema Público de Saúde.

Tem como objetivo geral levar a saúde mais perto da população implementando Redes de Atenção à Saúde, organizando-as para reduzir tempo de resposta no atendimento das necessidades, prevenir e gerenciar doenças crônicas, aumentando a resolubilidade dos serviços prestados.

Dado esse entendimento a Secretaria Municipal de Saúde de Tomé Açu juntamente com o Conselho Municipal de Saúde elaborou o Plano Municipal de Saúde para o exercício de 2022-2025 com o objetivo de elencar soluções, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida da população Tomeaçense, seguindo as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e os princípios do SUS.

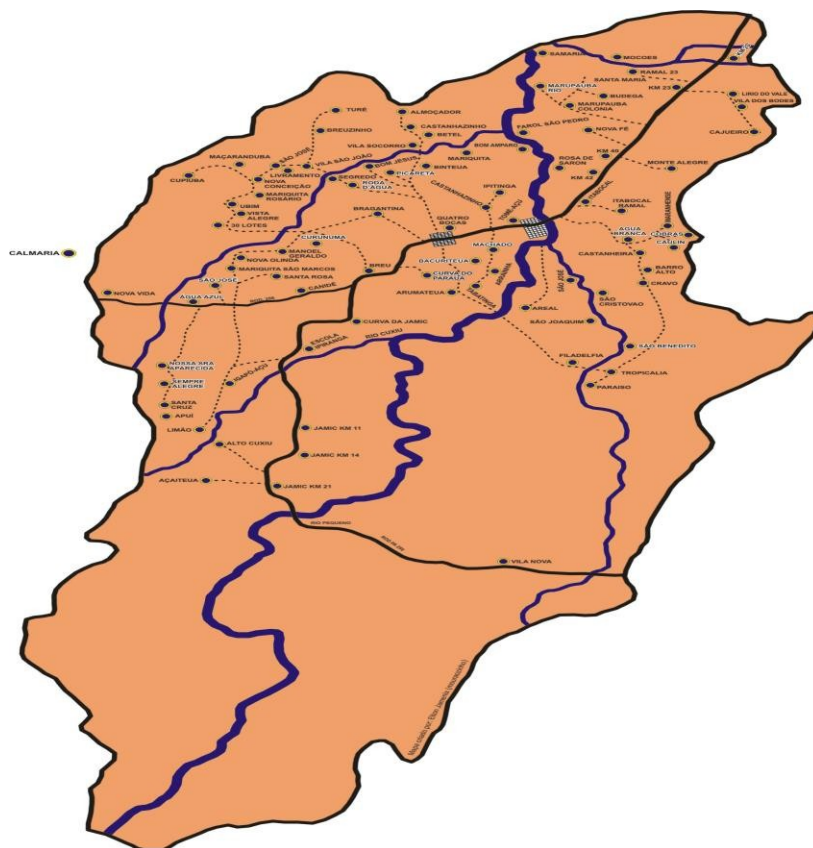
II. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

- Identificação

Um Município Brasileiro do Estado do Pará, pertencente a Mesorregião do Nordeste Paraense e Município Pólo da Microrregião.

O Município de Tomé-Açu foi fundado em 01 de Setembro de 1959, com território desmembrado do Município de Acará. A população é de 56.518 habitantes (IBGE2010) e População Estimada em 64.030 Habitantes (IBGE 2020). E stá localizado na região do Vale do Acará, a 234 km de Belém (Capital do Estado), limita-se ao norte com Município de Acará e Concórdia do Pará; ao sul com Ipixuna e Aurora do Pará; a leste com Tailândia e Acará; a oeste com Ipixuna.

REGIÃO VALE DO ACARÁ



Dados da Secretaria

Dados da Gestão Municipal:

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMÉ AÇU

Prefeito Interino:

Endereço da Prefeitura: Av. Três Poderes nº738 - Centro

CNPJ: 05.196.5300001-70 (Prefeitura Tomé Açu)

CEP: 68680-000

Fone/Fax: (91) 37271339

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretária Municipal:

Alzira. Lino

Tipo de Gestão: Plena do Sistema do Municipal de Saúde

Endereço: Av. 1º de setembro, 81 - Centro

CEP: 68680-000

Fone: (91) 37271282

E-mail:semsatomeacu@yahoo.com.br

CNPJ: 11.745.426/0001-90

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Presidente: Antelmo Sousa

Endereço:

CEP: 68680-000

Fone: (91)

– Histórico do Município

Os primeiros habitantes próximos ao Rio Acará-Mirim foram os índios Tembé. Anos depois o português José Maria de Carvalho, Visconde de Santa Cruz, ocupou o território; sendo o primeiro comerciante de madeira na foz do igarapé Tomé-Açu. Logo após foi transformado na Fazenda Bela Vista com o Sr. Agapito Joaquim de Cristo, que adquiriu, por aforamento, o terreno.

Em 1938, conforme Decreto-Lei Estadual nº 2.972, de 31 de março, a divisão territorial do estado do Pará compreendia 27 (vinte e sete) comarcas, 47 (quarenta e sete) termos judiciários, 51 (cinquenta e um) municípios e 246 (duzentos e quarenta e seis) distritos. Em 1943, por força do Decreto-Lei Estadual nº 4.505, de 30 de dezembro, o Pará passou a contar com 57 municípios. Outros foram criados depois.

Em 1988, a divisão territorial do estado do Pará foi alterada, com a criação de 18 (dezoito) municípios. Em 1991, mais 23 (vinte e três) foram criados. No período de 1993 a 1996, mais 15 (quinze) foram constituídos, ficando o território paraense com o total de 143 (cento e quarenta e três)municípios

ORIGEM E EVOLUÇÃO DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

Os primeiros habitantes da região do Rio Acará-Mirim foram identificados como Tembé, cujas tribos cultivavam uma agricultura de subsistência. Faziam parte da nação Tenetehara, que em tupi guarani significa: “nós somos gente verdadeira”, os quais partilhavam com os índios Guajará do Estado do Maranhão a mesma língua e tradição culturais.

O primeiro homem branco que ocupou o território de Tomé-Açu foi o português José Maria de Carvalho, que também foi o primeiro comerciante de madeira na foz do Igarapé Tomé-Açu, sendo atualmente Fazenda Tomé-Açu. Logo após o comércio madeireiro chegou o Sr. Agapito Joaquim de Cristo, que adquiriu, por aforamento, o terreno onde hoje está localizada a cidade de Tomé-Açu, que naquela época foi denominada de Fazenda Bela Vista.

A CHEGADA DOS PRIMEIROS COLONOS JAPONESES

Segundo Violeta Loureiro, na sua construção da História Social e Econômica da Amazônia, refere-se que, no ano de 1926, se dirigiu ao Pará um grupo de cientistas japoneses que tinham como missão localizar áreas nas quais pudessem ser instaladas colônias agrícolas e, a partir delas, dinamizar a economia através do desenvolvimento de culturas, assim como de práticas modernas de cultivo.

O resultado do trabalho levou à identificação de áreas no Estado do Amazonas (em Manacapuru) e no Estado do Pará (Baixo Amazonas, Santarém, Monte Alegre e Tomé-Açu).

Com a implantação da Companhia Nipônica de Plantação do Brasil em 1929,^[6] a Fazenda Bela Vista foi vendida à Companhia Nipônica, que instalou na mesma a Administração Central da Companhia, quando chegaram os primeiros colonos japoneses (42 famílias,^[6] num total de 189 pessoas) as mesmas que, amparadas por certo volume de capital, assim como por uma tradição milenar na agricultura, ficaram instaladas no lugar.

No início as famílias plantavam arroz e hortaliças, onde, devido ao isolamento do lugar, encontraram um imenso desafio para escoar a produção.^[6]

No ano de 1933 um navio com imigrantes japoneses, a caminho do Brasil, aportou em Singapura devido a morte de uma imigrante. Esse fato doloroso teve reflexos positivo na comunidade japonesa estabelecida em Tomé-Açu, posto que, o chefe da embarcação adquiriu 20 mudas de uma planta daquela região que tem por fruto a pimenta-do-reino, apelidado de "*ouro negro*" da Amazônia.^[6] Através dos imigrantes japoneses Tomé-Açu tornou-se então o maior produtor mundial de pimenta-do-reino, onde cinco mil toneladas eram colhidas por ano, após a Segunda Guerra Mundial. Mesmo após a decadência da pimenta-do-reino, ainda hoje, Tomé-Açu continua sendo a maior produtora brasileira da dita especiaria.

Mesmo suas plantações sendo atacadas pela fusariose, os japoneses não desistiram da pimenta-do-reino, combateram a doença, mas isso abriu oportunidades para os imigrantes japoneses começarem o cultivo de outras culturas tropicais, como a açaí, também chamado de "*ouro negro*", onde o Pará se destaca como principal produtor da fruta. O crescimento das exportações do açaí foi de tal forma que chegou a despertar atenção de grandes jornais como o francês "Le Monde" e o norte-americano "The New York Times".

Através dos japoneses a região também se transformou na maior produtora brasileira de acerola do Brasil.^[10] Sendo na região do Nordeste Paraense a principal referência.

Também pela decadência da pimenta-do-reino por causa da fusariose na década de 1970 os imigrantes japoneses começaram a plantar cacau, que ganhou destaque e fez de Tomé-Açu o 6º maior produtor do estado. Sendo que quase 100% de todo o cacau produzido em Tomé-Açu segue o Sistema Agroflorestal, o SAF, tornando Tomé-Açu referência internacional em agricultura sustentável.

- Aspectos Físio-Territoriais

Um Município Brasileiro do Estado do Pará, pertencente a Mesorregião do Nordeste Paraense e Município Pólo da Microrregião.

O Município de Tomé-Açu foi fundado em 01 de Setembro de 1959, com território desmembrado do Município de Acará. A população é de 56.518 habitantes (IBGE2010) e População Estimada em 61.095 Habitantes (IBGE 2016). Está localizado na região do Vale do Acará, a 234 km de Belém (Capital do Estado), limita-se ao norte com Município de Acará e Concórdia do Pará; ao sul com Ipixuna e Aurora do Pará; a leste com Tailândia e Acará; a oeste com Ipixuna.

METODOLOGIA

Na abordagem da Análise Situacional do município foi utilizada Metodologia da Problematização e Matriz de GUT como ferramentas pedagógicas de identificação das necessidades de saúde e classificação de prioridades como subsídio a implementação de ações no quadriênio 2022-2025. Todos os tópicos e eixos de avaliação diagnóstica deste plano seguiram o modelo a seguir:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cáculo
5	Extremante Grave	Extremante Urgente	Agrava Rápido	
3	Grave	Urgente	Piora em Médio Prazo	
2	Pouco Grave	Pouco Urgente	Piora em Longe Prazo	
Apuração	5	3	2	Total: 30

Prioritária Alta Intervenção	Relevante Média Intervenção	Execução Permanente, Baixa Intervenção	Execução sem Intervenção
125.....75	74.....27	26.....2	1.....0

ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE

O Município de Tomé Açu, habilitado na Gestão Plena do Sistema Municipal, realiza através da Secretaria Municipal de Saúde, as Ações de Saúde na Rede Municipal, atendendo as Diretrizes do Sistema Único de Saúde e principalmente, trabalha na melhoria da qualidade dos serviços ofertados a população, priorizando dentro do que é possível realizar a Política de Gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde.

- Estruturado do Sistema de Saúde

TABELA – 1 – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde /CNES - Rede Municipal de Tomé Açu.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO CNES Rede Municipal

Nº CNES	NOME FANTASIA	NAT. JURÍDICA	GESTÃO	ATENDE SUS
7547455	LABORART	Entidade Emp	M	Não
9145354	UPA – Unidade de Pronto Atendimento	Adm. Pública	M	Sim
7573049	Pólo Base de Saúde Aldeia Indígena de Tomé Açu II	Adm. Pública	M	Sim
0413119	Centro Médico Odontológico Tome Açu	Entidade Emp	M	Não
2313693	Posto de Saude da Vila Nova	Adm. Pública	M	Sim
6577601	BIONALISES	Entidade Emp	M	Não
2622416	Posto de Saude da Vila Socorro	Adm. Pública	M	Sim
2313731	Centro de Saude da Mulher	Adm. Pública	M	Sim
7573332	Posto de Saude Indigena Aldeia Tekenay	Adm. Pública	M	Sim
9160566	Clinica Hemoclin	Entidade Emp	M	Não
2622424	Posto de Saúde Indigena Aldeia Ture Mariquita	Adm. Pública	M	Sim
7016840	Consultório Medico Samyra Machado Barros	Adm. Pública	M	Sim
7573375	Posto de Saúde Indigna Aldeia Acara Mirim	Adm. Pública	M	Sim
2313723	Estratégia de Saúde da Família da Vila do Breu	Adm. Pública	M	Sim
3028607	Posto Saúde da Família do Tabom	Adm. Pública	M	Sim
6495427	Hospital Amazônia de Quatro Bocas	Adm. Pública	M	Sim
2313707	Posto Saúde da Família Vila Forquilha	Adm. Púbxlica	M	Sim
2360411	Hospital Municipal De Tome Açu	Adm. Pública	M	Sim
6519687	Secretaria Municipal de Saude de Tome Açu	Adm. Pública	M	Sim
7839294	CAPS I Tome Açu	Adm. Pública	M	Sim
7077440	CLISMET S S Ltda	Entidade Emp	M	Não
6633161	Estratégia Saúde da Família Dr Claudio K. Ohashi	Adm. Pública	M	Sim
7441185	UBS Raimundo Neves Studito Pimentel	Adm. Pública	M	Sim
9264302	UBS Cícero Pereira de Aguiar Km40	Adm. Pública	M	Sim
2622432	Unidade de Vig Sanitaria Epidemiológica	Adm. Pública	M	Sim
2622459	Hospital e Maternidade Tome Açu	Adm. Pública	M	Sim
2313715	Estratégia Saúde da Família Vila Agua Branca	Adm. Pública	M	Sim
7134460	Clifes Clinica de Fisioterapia e Estética	Adm. Pública	M	Sim
6558232	BIOCENTER	Entidade Emp	M	Sim
0200921	Clinica Yoshika	Entidade Emp	M	Não
0251968	Posto de Saúde Kartyano Nunes Gomes	Adm. Pública	M	Sim

Comentário Técnico:

Apresentamos na tabela acima, os 31 Estabelecimentos que compõe a Capacidade Instalada de Tomé Açu considerando a Rede Física de Assistência a Saúde. Todos os prestadores do Município estão vinculados ao Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/SCNES do Ministério da Saúde, inclusive os privados.

Análise e Classificação Diagnóstica:

Alguns de nossos estabelecimentos ainda não possuem prédios próprios mas são contratados pela Secretaria de Saúde para garantia dos serviços de saúde e da Assistência aos usuários de Tomé Açu.

Classificação como relevante de Média Intervenção

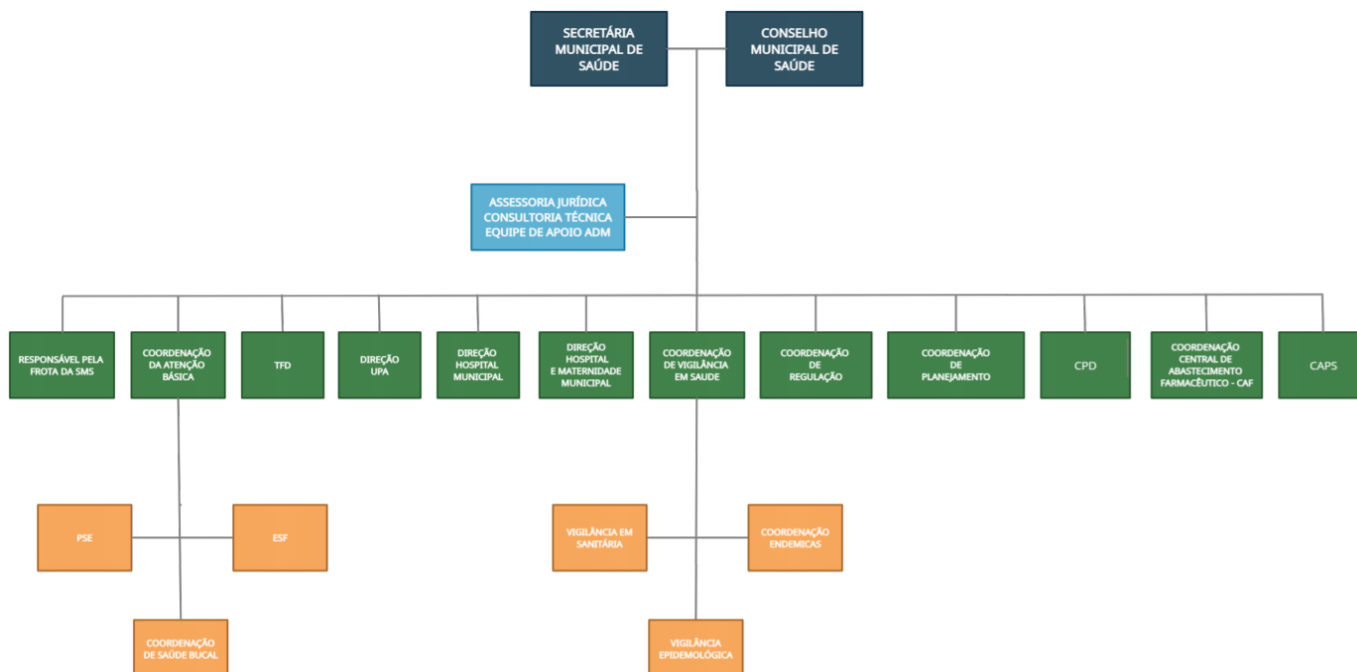
Decisão de Gestão: Adquirir Prédios Próprios para execução dos Serviços e atender melhor a população na Rede de Atenção Psicossocial, Assistência Hospitalar, Ambulatorial e Atenção Básica.

Fonte: Datasus/MS

- Estrutura Administrativa

O Organograma de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Tomé Açu é composta da seguinte forma: Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, Conselho M Saúde, Assessoria Jurídica, Consultoria Técnica, Equipe de Apoio Adm, Responsável pela Frota da SMS, Coordenação de Atenção Básica, TFD, Direção UPA, Direção Hospital, Direção Hospital e maternidade, Coordenação de Vig em Saúde, Coordenação de Regulação, Coordenação de Planejamento, CPD, Coordenação do CAF, CAPS, PSE, ESF, Saúde Bucal, Vigilância Sanitária, Departamento de Endemias e Vigilância Epidemiológica.

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TOMÉ AÇU - PA



Estrutura de Recursos Humanos

Recursos Humanos – Rede Municipal de Saúde de Tomé Açu

CATEGORIA	VNCULOS		TOTAL
	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	
Agente Comunitários de Saúde	-	110	110
Aux de Serviços Gerais	35	1	36
Assistente Social	5	1	6
Agente de Combate as Endemias	-	24	24
Agente de Vigilância Sanitária	2	-	2
Odontólogo	8	2	10
Clínico Geral	6	-	6
Ginecologista	01	-	1
Pediatra	1	-	1
Fisioterapeuta	2	-	2
Fonoaudiólogo	1	-	1
Enfermeiro	18	4	22
Psicólogo	1	-	1
Digitador	22	1	23
Bioquímico Farmacêutico	1	1	2
Médico Veterinário	1	1	2
Médico Plantonista	6	0	6
Motorista	14	8	22
Nutricionista	1	-	1
Terapeuta Ocupacional	1	-	1
Técnico de Radiologia	3	2	5
Técnico de Enfermagem	74	8	82
Técnico de Laboratório	6		6
Técnico em Saúde Bucal	8	2	10
Vigia	20	1	21
Total:	246	161	401

Comentário Técnico:

Esse é o quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde, responsáveis pelo atendimento aos usuários da Rede Municipal de Tomé Açu, um total de ___ profissionais envolvidos no processo de Gestão nas mais variadas áreas.

A Secretaria Municipal de Saúde tem o entendimento que principalmente no quadro de servidores que atuam direto na área de Assistência a Saúde Especializada, ainda há a necessidade de contratação, uma vez que vários Serviços ainda estão pactuadas em outros Municípios.

Análise e classificação diagnóstica: Para o quadro de servidores de nível médio, em especial ao Agente Comunitário de Saúde (ACS), faz-se necessário o processo seletivo para admissão de Agentes Comunitários de Saúde, em função de Áreas descobertas do referido serviço.

População do Município: 63.447 - Estimativa da Pop Coberta: 56.925 habitantes – Percentual de cobertura: 89,72 % (Fonte: E-Gestor – At. Básica-MS)

Classificado como relevante de média intervenção

Decisão de Gestão: Realização de Concurso Público

PACTUAÇÃO DE SERVIÇOS

Município Encaminhador: **Tomé-Açu**Forma de Financiamento: **MAC**Complexidade: **Média Complexidade**Modalidade: **Ambulatorial MC**

Estrutura da Atenção de Média e Alta Complexidade - Serviços Pactuados – Média Complexidade

Agregado	Município Executor	Físico Executor	Valor Médio Executor (R\$)	Financeiro Executor (R\$)
70202040135 - PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES	ANANINDEUA	35	10,25	358,75
0203020000 - Exames anatomopatológicos	ANANINDEUA	48	26,25	1.260,17
0209010000 - Aparelho digestivo	ANANINDEUA	30	51,28	1.538,27
0211020000 - Diagnóstico em cardiologia	ANANINDEUA	350	6,88	2.406,28
0211040000 - Diagnóstico em ginecologia-obstetrícia	ANANINDEUA	500	2,79	1.393,15
0211060000 - Diagnóstico em oftalmologia	ANANINDEUA	800	11,00	8.796,30
0211070000 - Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	ANANINDEUA	150	8,46	1.268,64
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223105 - Médico angiologista	ANANINDEUA	90	10,00	900,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223106 - Médico cardiologista	ANANINDEUA	250	10,00	2.500,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223111 - Médico cirurgião pediátrico	ANANINDEUA	20	10,00	200,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223112 - Médico cirurgião plástico	ANANINDEUA	12	10,00	120,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223117 - Médico dermatologista	ANANINDEUA	300	10,00	3.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223128 - Médico gastroenterologista	ANANINDEUA	70	10,00	700,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223132 - Médico ginecologista e obstetra	ANANINDEUA	1.291	10,00	12.910,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223136 - Médico infectologista	ANANINDEUA	50	10,00	500,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223138 - Médico mastologista	ANANINDEUA	50	10,00	500,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223139 - Médico nefrologista	ANANINDEUA	60	10,00	600,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223144 - Médico oftalmologista	ANANINDEUA	180	10,00	1.800,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223146 - Médico ortopedista e traumatologista	ANANINDEUA	300	10,00	3.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223147 - Médico otorrinolaringologista	ANANINDEUA	300	10,00	3.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223151 - Médico pneumologista	ANANINDEUA	175	10,00	1.750,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223153 - Médico psiquiatra	ANANINDEUA	75	10,00	750,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223157 - Médico urologista	ANANINDEUA	120	10,00	1.200,00
0301080000 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	ANANINDEUA	1.000	15,25	15.254,08
0301110000 - Atendimento/Acompanhamento queimados	ANANINDEUA	10	19,52	195,19
0302040000 - Assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumo-funcionais	ANANINDEUA	450	5,45	2.451,22
0302050000 - Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as origens)	ANANINDEUA	1.000	5,07	5.072,94
0302060000 - Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia	ANANINDEUA	700	5,47	3.828,22
0302070000 - Assistência fisioterapêutica em queimados	ANANINDEUA	3	4,67	14,01
0307030032 - RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	ANANINDEUA	280	1,24	347,20
040501XXXX - Cirurgias de Pálpebras e Vias Lacrimais > R\$ 50,00 e < R\$ 150,00	ANANINDEUA	10	112,51	1.125,12
040501XXXX - Cirurgias de Pálpebras de Vias Lacrimais < R\$ 50,00	ANANINDEUA	10	27,44	274,45
040504XXXX - Cirurgias de Cavidade Orbitária Globo Ocular < R\$ 200,00	ANANINDEUA	2	94,07	188,15
040505XXXX - Cirurgia de Câmara Anterior Conjuntiva e Outros < R\$ 100,00	ANANINDEUA	30	51,94	1.558,11
040505XXXX - Cirurgia de Câmara Anterior Conjuntiva e Outros > R\$ 300,00	ANANINDEUA	15	426,24	6.393,57
0406020000 - Cirurgia vascular	ANANINDEUA	38	23,93	909,25
0408000000 - Cirurgia do sistema osteomuscular	ANANINDEUA	100	36,16	3.615,87
0409000000 - Cirurgia do aparelho geniturinário	ANANINDEUA	140	25,75	3.604,76
0412000000 - Cirurgia torácica	ANANINDEUA	11	13,53	148,88
0202030997 - PESQUISA DE CLAMIDIA (POR CAPTURA HIBRIDA)	BELEM	5	60,00	300,00
020203XXXX - Imunologia HIV	BELEM	141	30,11	4.245,56
0202060000 - Exames hormonais	BELEM	500	9,75	4.875,01
0202070000 - Exames toxicológicos ou de monitorização terapêutica	BELEM	36	15,06	541,99
0202090000 - Exames em outros líquidos biológicos	BELEM	90	2,36	212,22

Tomé Açu /Pa - 2021

0202120000 - Exames imunohematológicos	BELEM	110	7,51	826,05
0204030030 - MAMOGRAFIA UNILATERAL	BELEM	388	39,51	15.328,75
020405XXXX - Raio X Urológico	BELEM	40	55,96	2.238,34
0205010000 - Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região anatômica)	BELEM	151	40,57	6.126,48
0209010000 - Aparelho digestivo	BELEM	40	51,28	2.051,02
0209010029 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	BELEM	12	116,50	1.397,97
0209020000 - Aparelho urinário	BELEM	2	18,00	36,00
0209040000 - Aparelho respiratório	BELEM	10	47,88	478,84
0211020000 - Diagnóstico em cardiologia	BELEM	1.000	6,88	6.875,09
0211040000 - Diagnóstico em ginecologia-obstetrícia	BELEM	343	2,79	955,70
0211050000 - Diagnóstico em neurologia	BELEM	36	22,46	808,67
021105XXXX - Eletroneuro	BELEM	1	27,00	27,00
0211070000 - Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	BELEM	100	8,46	845,76
0211080000 - Diagnóstico em pneumologia	BELEM	20	6,09	121,70
0211090000 - Diagnóstico em urologia	BELEM	6	14,26	85,55
0211100000 - Diagnóstico em psicologia-psiquiatria	BELEM	10	2,74	27,40
0301010056 - CONSULTA MEDICA EM SAUDE DO TRABALHADOR	BELEM	162	10,00	1.620,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223101 - Médico acupunturista	BELEM	58	10,00	580,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223102 - Médico alergista e imunologista	BELEM	24	10,00	240,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223104 - Médico anestesiolologista	BELEM	129	10,00	1.290,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223106 - Médico cardiologista	BELEM	120	10,00	1.200,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223107 - Médico cirurgião cardiovascular	BELEM	12	10,00	120,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223108 - Médico cirurgião de cabeça e pescoço	BELEM	20	10,00	200,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223109 - Médico cirurgião do aparelho digestivo	BELEM	5	10,00	50,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223110 - Médico cirurgião geral	BELEM	47	10,00	470,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223112 - Médico cirurgião plástico	BELEM	12	10,00	120,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223113 - Médico cirurgião torácico	BELEM	5	10,00	50,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223125 - Médico endocrinologista e metabologista	BELEM	281	10,00	2.810,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223126 - Médico fisiatra	BELEM	12	10,00	120,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223128 - Médico gastroenterologista	BELEM	30	10,00	300,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223131 - Médico geriatra	BELEM	124	10,00	1.240,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223133 - Médico hematologista	BELEM	48	10,00	480,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223136 - Médico infectologista	BELEM	30	10,00	300,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223138 - Médico mastologista	BELEM	30	10,00	300,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223139 - Médico nefrologista	BELEM	30	10,00	300,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223140 - Médico neurocirurgião	BELEM	24	10,00	240,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223142 - Médico neurologista	BELEM	30	10,00	300,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223144 - Médico oftalmologista	BELEM	77	10,00	770,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223153 - Médico psiquiatra	BELEM	257	10,00	2.570,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223155 - Médico reumatologista	BELEM	124	10,00	1.240,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223157 - Médico urologista	BELEM	241	10,00	2.410,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 2231A2 - Médico hansenologista	BELEM	30	10,00	300,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 2231F3 - Médico cirurgião vascular	BELEM	32	10,00	320,00
0301070000 - Atendimento/acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	BELEM	1.000	11,11	11.114,60
0301080000 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	BELEM	975	15,25	14.872,73
0302020000 - Assistência fisioterapêutica em alterações oncológicas	BELEM	38	6,35	241,30
0302030000 - Assistência fisioterapêutica em oftalmologia	BELEM	4	5,70	22,79

0302040000 - Assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumo-funcionais	BELEM	300	5,45	1.634,14
0302050000 - Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as origens)	BELEM	1.737	5,07	8.811,69
0302060000 - Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia	BELEM	300	5,47	1.640,66
0303070000 - Tratamento de doenças do aparelho digestivo	BELEM	38	49,31	1.873,86
0307030032 - RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	BELEM	89	1,24	110,36
0307040000 - Moldagem/Manutenção	BELEM	50	2,06	103,15
0309030000 - Terapias do aparelho geniturinário	BELEM	33	8,63	284,79
0309050000 - Práticas integrativas e complementares	BELEM	50	3,02	150,98
0404010121 - EXERECIO DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	BELEM	30	36,97	1.109,10
040402XXXX - Cirurgia da Face e do sistema Estomatognomático > R\$ 30,00	BELEM	80	37,71	3.016,57
040501XXXX - Cirurgias de Pálpebras de Vias Lácrimas > R\$ 150,00	BELEM	10	205,13	2.051,34
040503XXXX - Cirurgias de Corpo Vítreo, Retina, Coróide e Esclera < R\$ 100,00	BELEM	5	34,98	174,88
040503XXXX - Cirurgias de Corpo Vítreo, Retina, Coróide e Esclera > R\$ 100,00 e < R\$ 200,00	BELEM	5	161,98	809,88
040503XXXX - Cirurgias de Corpo Vítreo, Retina, Coróide e Esclera > R\$ 200,00	BELEM	2	455,14	910,29
040504XXXX - Cirurgias de Cavidade Orbitária Globo Ocular > R\$ 200,00	BELEM	1	334,12	334,12
040505XXXX - Cirurgia de Câmara Anterior Conjuntiva e Outros < R\$ 100,00	BELEM	20	51,94	1.038,74
0406020000 - Cirurgia vascular	BELEM	20	23,93	478,55
0407040000 - Parede e cavidade abdominal	BELEM	10	12,45	124,48
0409000000 - Cirurgia do aparelho geniturinário	BELEM	90	25,75	2.317,35
0410000000 - Cirurgia de mama	BELEM	60	21,53	1.291,61
0413000000 - Cirurgia reparadora	BELEM	45	31,13	1.400,71
0701040050 - ÓCULOS C/ LENTES CORRETIVAS IGUAIS / MAIORES QUE 0,5 DIOPTRIAS	BELEM	50	28,00	1.400,00
0701070000 - OPM em odontologia	BELEM	8	29,04	232,34
070107XXXX - Prótese Total Odontológica	BELEM	23	38,80	892,35
0202040135 - PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES	MARITUBA	35	10,25	358,75
0209010000 - Aparelho digestivo	MARITUBA	30	51,28	1.538,27
0211020000 - Diagnóstico em cardiologia	MARITUBA	350	6,88	2.406,28
0211060000 - Diagnóstico em oftalmologia	MARITUBA	664	11,00	7.300,93
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223105 - Médico angiologista	MARITUBA	58	10,00	580,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223106 - Médico cardiologista	MARITUBA	151	10,00	1.510,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223132 - Médico ginecologista e obstetra	MARITUBA	1.000	10,00	10.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223139 - Médico nefrologista	MARITUBA	60	10,00	600,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223142 - Médico neurologista	MARITUBA	64	10,00	640,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223147 - Médico otorrinolaringologista	MARITUBA	166	10,00	1.660,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223151 - Médico pneumologista	MARITUBA	100	10,00	1.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223152 - Médico proctologista	MARITUBA	39	10,00	390,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223153 - Médico psiquiatra	MARITUBA	75	10,00	750,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223157 - Médico urologista	MARITUBA	110	10,00	1.100,00
0302040000 - Assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumo-funcionais	MARITUBA	156	5,45	849,75
0302060000 - Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia	MARITUBA	584	5,47	3.193,83
0307010058 - TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS	MARITUBA	17	10,82	183,94
0307030032 - RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	MARITUBA	280	1,24	347,20
0211020000 - Diagnóstico em cardiologia	SANTA ISABEL DO PARA	104	6,88	715,01
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223142 - Médico neurologista	SANTA ISABEL DO PARA	30	10,00	300,00
0301080000 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	SANTA ISABEL DO PARA	1.000	15,25	15.254,08
0101010028 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA AT. ESPECIALIZ.	TOMEACU	433	2,70	1.169,10
0201010000 - Coleta de material por meio de punção/biópsia	TOMEACU	150	48,84	7.325,61

0202010000 - Exames bioquímicos	TOMEACU	57.101	2,49	142.292,67
0202020000 - Exames hematológicos e hemostasia	TOMEACU	1.005	3,23	3.250,77
020202XXXX - Hematologia Comum	TOMEACU	29.763	3,48	103.698,37
0202030000 - Exames sorológicos e imunológicos	TOMEACU	8.500	8,62	73.270,00
0202030105 - DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	TOMEACU	696	16,42	11.428,32
0202030210 - GENOTIPAGEM DE VIRUS DA HEPATITE C	TOMEACU	1	298,48	298,48
0202030296 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)	TOMEACU	49	85,00	4.165,00
0202031071 - QUANTIFICACAO DE RNA DO HIV-1	TOMEACU	213	18,00	3.834,00
0202031179 - VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	TOMEACU	2.700	2,83	7.641,00
020203XXXX - Imunologia Comum	TOMEACU	6.024	3,04	18.322,33
0202040000 - Exames coprológicos	TOMEACU	16.600	1,65	27.436,16
0202050000 - Exames de uroanálise	TOMEACU	21.800	3,62	78.983,82
0202080000 - Exames microbiológicos	TOMEACU	4.017	4,24	17.016,00
020212XXXX - ImunoHematologia Comum	TOMEACU	2.500	1,37	3.425,00
0203010000 - Exames citopatológicos	TOMEACU	4.631	6,69	30.999,26
0204010000 - Exames radiológicos da cabeça e pescoço	TOMEACU	800	6,20	4.956,42
0204020000 - Exames radiológicos da coluna vertebral	TOMEACU	750	10,43	7.823,06
0204030000 - Exames radiológicos do torax e mediastino	TOMEACU	1.223	8,11	9.921,11
0204040000 - Exames radiológicos da cintura escapular e dos membros superiores	TOMEACU	800	6,82	5.457,20
0204050000 - Exames radiológicos do abdomen e pelve	TOMEACU	150	12,05	1.807,70
0204060000 - Exames radiológicos da cintura pélvica e dos membros inferiores	TOMEACU	1.000	7,48	7.478,83
020501XXXX - Ecocardiografia de Custo Elevado	TOMEACU	4	165,00	660,00
0205020000 - Ultra-sonografias dos demais sistemas	TOMEACU	2.931	25,99	76.169,23
021401XXXX - Teste Rápido HIV	TOMEACU	285	1,00	285,00
0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA AT. ESPECIALIZ. (EXCETO MÉDICO)	TOMEACU	6.262	6,30	39.450,60
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223110 - Médico cirurgião geral	TOMEACU	1.700	10,00	17.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223115 - Médico clínico	TOMEACU	5.000	10,00	50.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223117 - Médico dermatologista	TOMEACU	900	10,00	9.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223132 - Médico ginecologista e obstetra	TOMEACU	8.000	10,00	80.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223146 - Médico ortopedista e traumatologista	TOMEACU	1.100	10,00	11.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 223149 - Médico pediatra	TOMEACU	3.600	10,00	36.000,00
0301010072 - CONSULTA MED. EM AT. ESPECIALIZ. - 2231F5 - Médico cancerologista cirúrgico	TOMEACU	2	10,00	20,00
0301010161 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA AT. ESPECIALIZ.	TOMEACU	39	3,14	122,46
0301010161 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA AT. ESPECIALIZ. - 2231 - MÉDICO	TOMEACU	39	3,14	122,46
0301030000 - Atendimento pré-hospitalar de urgência	TOMEACU	1.000	9,02	9.022,04
0301040000 - Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	TOMEACU	1.877	4,03	7.567,01
030105XXXX - Atenção Domiciliar MAC	TOMEACU	516	18,29	9.437,64
0301060029 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM AT. ESPECIALIZ.	TOMEACU	200	12,47	2.494,00
0301060029 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM AT. ESPECIALIZ. - 2231 - MÉDICO	TOMEACU	3.187	12,47	39.741,89
0301060061 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM AT. ESPECIALIZ.	TOMEACU	573	11,00	6.303,00
0301060061 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM AT. ESPECIALIZ. - 2231 - MÉDICO	TOMEACU	1.689	11,00	18.579,00
0301060096 - ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	TOMEACU	2.330	11,00	25.630,00
0301060100 - ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	TOMEACU	751	13,00	9.763,00
0301070000 - Atendimento/acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	TOMEACU	876	11,11	9.736,39
0301080000 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	TOMEACU	1.000	15,25	15.254,08
0301100012 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA AT. ESPECIALIZ. POR (PACIENTE)	TOMEACU	32.359	0,63	20.386,17
0301120000 - Atendimento/acompanhamento de diagnóstico de doenças	TOMEACU	1	27,50	27,50

endocrinas/metabólicas e nutricionais				
0301130019 - AVALIAÇÃO CLÍNICA E ELETRÔNICA DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO CARDÍACO IMPLANTÁVEL	TOMEACU	1	31,50	31,50
0302010000 - Assistência fisioterapêutica em alterações obstétricas, neonatais e uroginecológicas	TOMEACU	10	5,60	56,03
0302050000 - Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as origens)	TOMEACU	6.000	5,07	30.437,63
0302060000 - Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia	TOMEACU	500	5,47	2.734,44
0303020000 - Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	TOMEACU	2	57,75	115,50
0303080000 - Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	TOMEACU	29	1,48	42,92
030702XXXX - Endodontia MAC	TOMEACU	531	5,36	2.846,88
040101XXXX - Pequenas Cirurgias < R\$ 20,00	TOMEACU	1.165	12,08	14.073,66
040101XXXX - Pequenas Cirurgias > R\$ 20,00	TOMEACU	1.426	27,92	39.813,92
0401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCÍGEO	TOMEACU	1	29,86	29,86
0401020150 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DO SINUS PRE-AURICULAR	TOMEACU	2	56,88	113,76
040401XXXX - Cirurgias de Ouvido, Nariz e Garganta < R\$ 30,00	TOMEACU	30	11,97	359,05
040401XXXX - Cirurgias de Ouvido, Nariz e Garganta > R\$ 30,00	TOMEACU	10	40,42	404,22
040402XXXX - Cirurgia da Face e do Sistema Estomatognomático < R\$ 30,00	TOMEACU	200	6,40	1.279,91
040505XXXX - Cirurgia de Câmara Anterior Conjuntiva e Outros > R\$ 100,00 e < R\$ 300,00	TOMEACU	728	166,90	121.503,20
0407020000 - Intestinos, reto e anus	TOMEACU	55	14,38	790,93
0408000000 - Cirurgia do sistema osteomuscular	TOMEACU	515	36,16	18.621,72
0411000000 - Cirurgia obstétrica	TOMEACU	150	14,41	2.161,55
0414010000 - Buco-maxilo-facial	TOMEACU	20	22,93	458,52
0414020000 - Cirurgia oral	TOMEACU	1.230	15,74	19.363,52
0415000000 - Outras cirurgias	TOMEACU	150	29,86	4.479,00
0417000000 - Anestesiologia	TOMEACU	80	18,51	1.480,85
0702060011 - CATETER DUPLO J	TOMEACU	1	141,52	141,52
TOTAL		274.201	R\$ 5.665,85	R\$ 1.600.075,81

Fonte: SisPPI

Município Encaminhador: **Tomé-Açu**Forma de Financiamento: **MAC**Complexidade: **Alta Complexidade**Modalidade: **Ambulatorial**Sub-Modalidade: **Progração / Ambulatorial / Alta Complexidade**

Estrutura da Atenção de Média e Alta Complexidade - Serviços Pactuados – Alta Complexidade – Por Abrangência

Alta Complexidade/ Serviço	Município Executor	Físico Executor	Valor Médio Executor (R\$)	Financeiro Executor (R\$)
Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	ABAETETUBA	0	24,15	0,00
Hemoterapia - Coletas	ALTAMIRA	752	22,00	16.544,00
Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	ALTAMIRA	0	24,15	0,00
Hemoterapia - Transfusional	ALTAMIRA	7	8,13	56,93
Diagnósticos - Ressonância Magnética	ANANINDEUA	1.992	268,75	535.350,00
Bolsas - Para Ostomizados	BELEM	48.628	16,48	801.403,44

Tomé Açu /Pa - 2021

Cirurgias por Radiologia Intervencionista - Cirurgias por Radiologia Intervencionista	BELEM	897	97,00	87.009,00
Diagnósticos - Cardiologia Intervencionista	BELEM	1.175	614,72	722.296,43
Diagnósticos - Densitometria Óssea	BELEM	2.693	55,10	148.384,30
Diagnósticos - Medicina Nuclear (Cintilografias)	BELEM	2.578	238,77	615.549,86
Diagnósticos - Medicina Nuclear (Terapias)	BELEM	65	321,48	20.896,45
Diagnósticos - Radiologia Intervencionista	BELEM	50	235,64	11.781,91
Hemoterapia - Coletas	BELEM	56.800	22,23	1.262.938,74
Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	BELEM	57.433	24,16	1.387.554,98
Hemoterapia - Outros Procedimentos	BELEM	5.532	5,11	28.281,50
Hemoterapia - Pré-transfusional	BELEM	12.038	17,04	205.127,52
Hemoterapia - Processamento	BELEM	57.044	10,15	578.996,60
Hemoterapia - Sorologia total	BELEM	57.433	75,00	4.307.475,00
Hemoterapia - Transfusional	BELEM	6.998	8,11	56.759,92
Hemoterapia - Triagem clínica de doador	BELEM	68.880	10,00	688.800,00
Litrotipsia - Serviço Litotripsia	BELEM	487	172,00	83.764,00
Oncologia - Quimioterapia - Hematologia	BELEM	70	7.664,62	536.523,12
Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Clínica	BELEM	1.465	2.296,41	3.364.236,40
Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Pediátrica	BELEM	113	11.228,07	1.268.771,76
Oncologia - Radioterapia - Betaterapia	BELEM	0	0,00	0,00
Oncologia - Radioterapia - Braquiterapia	BELEM	763	2.226,40	1.698.743,20
Oncologia - Radioterapia - Outros procedimentos em radioterapia	BELEM	0	0,00	0,00
Oncologia - Radioterapia - Radiocirurgia/Radioterapia Estereotáxica	BELEM	0	0,00	0,00
Oncologia - Radioterapia - Radioterapia Geral	BELEM	3.039	364,80	1.108.615,06
Oncologia - Radioterapia - Roentgenerapia/Contatoterapia	BELEM	0	0,00	0,00
Reabilitação Física - Serviço de Reabilitação - Nível Intermediário	BELEM	52.833	17,55	927.219,47
Saúde Auditiva - Alta Complexidade sem Fonoterapia	BELEM	1.511	597,03	902.112,33
Saúde Auditiva - Fonoterapia	BELEM	3.793	10,90	41.343,70
Hemoterapia - Coletas	CAPANEMA	1.712	22,00	37.664,00
Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	CAPANEMA	1.773	24,07	42.675,00
Hemoterapia - Outros Procedimentos	CAPANEMA	3	5,00	15,00
Hemoterapia - Pré-transfusional	CAPANEMA	60	17,04	1.022,40
Hemoterapia - Processamento	CAPANEMA	1.864	10,15	18.919,60
Hemoterapia - Sorologia total	CAPANEMA	1.487	75,00	111.525,00
Hemoterapia - Triagem clínica de doador	CAPANEMA	1.847	10,00	18.470,00
Hemoterapia - Coletas	CASTANHAL	7.440	22,00	163.680,00
Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	CASTANHAL	7.431	24,44	181.615,00
Hemoterapia - Outros Procedimentos	CASTANHAL	535	5,19	2.776,72
Hemoterapia - Pré-transfusional	CASTANHAL	583	17,04	9.934,32
Hemoterapia - Processamento	CASTANHAL	7.395	10,15	75.059,25
Hemoterapia - Sorologia total	CASTANHAL	7.394	75,00	554.550,00
Hemoterapia - Transfusional	CASTANHAL	147	8,09	1.189,23
Hemoterapia - Triagem clínica de doador	CASTANHAL	9.247	10,00	92.470,00
Hemoterapia - Coletas	MARABA	4.424	22,00	97.328,00
Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	MARABA	5.192	24,21	125.720,00
Hemoterapia - Outros Procedimentos	MARABA	1.046	5,20	5.436,16
Hemoterapia - Pré-transfusional	MARABA	411	17,04	7.003,44
Hemoterapia - Processamento	MARABA	4.957	10,15	50.313,55
Hemoterapia - Sorologia total	MARABA	5.036	75,00	377.700,00

Hemoterapia - Transfusional	MARABA	912	8,09	7.378,08
Hemoterapia - Triagem clínica de doador	MARABA	5.223	10,00	52.230,00
Diagnósticos - Tomografia	MARITUBA	3.362	107,24	360.540,88
TRS - RDC - Diálise Peritoneal	MARITUBA	10	700,00	7.000,00
TRS - RDC - Hemodiálise	MARITUBA	155	700,00	108.500,00
Hemoterapia - Coletas	REDENCAO	1.888	22,00	41.536,00
Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	REDENCAO	2.049	24,16	49.495,00
Hemoterapia - Outros Procedimentos	REDENCAO	152	5,00	759,38
Hemoterapia - Pré-transfusional	REDENCAO	96	17,04	1.635,84
Hemoterapia - Processamento	REDENCAO	1.917	10,15	19.457,55
Hemoterapia - Sorologia total	REDENCAO	1.917	75,00	143.775,00
Hemoterapia - Transfusional	REDENCAO	84	8,09	679,56
Hemoterapia - Triagem clínica de doador	REDENCAO	3.056	10,00	30.560,00
Hemoterapia - Transfusional	SANTANA DO ARAGUAIA	48	8,24	395,52
Hemoterapia - Coletas	SANTAREM	5.416	22,00	119.152,00
Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	SANTAREM	6.367	24,21	154.175,00
Hemoterapia - Outros Procedimentos	SANTAREM	762	5,13	3.908,01
Hemoterapia - Pré-transfusional	SANTAREM	2.495	17,04	42.514,80
Hemoterapia - Processamento	SANTAREM	6.294	10,15	63.884,10
Hemoterapia - Sorologia total	SANTAREM	6.290	75,00	471.750,00
Hemoterapia - Transfusional	SANTAREM	873	8,09	7.062,57
Hemoterapia - Triagem clínica de doador	SANTAREM	5.867	10,00	58.670,00
Hemoterapia - Transfusional	TUCUMA	2	8,39	16,78
Hemoterapia - Coletas	TUCURUI	1.496	22,00	32.912,00
Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	TUCURUI	2.276	24,21	55.100,00
Hemoterapia - Outros Procedimentos	TUCURUI	347	5,08	1.762,63
Hemoterapia - Pré-transfusional	TUCURUI	451	17,04	7.685,04
Hemoterapia - Processamento	TUCURUI	2.276	10,15	23.101,40
Hemoterapia - Sorologia total	TUCURUI	2.276	75,00	170.700,00
Hemoterapia - Triagem clínica de doador	TUCURUI	2.383	10,00	23.830,00
TOTAL		581.793	R\$ 29.213,22	R\$ 25.441.769,43

Estrutura da Atenção de Média e Alta Complexidade - Serviços Pactuados – Por Abrangência – Média Complexidade.

Assistência Hospitalar

Município Encaminhador: **Tomé-Açu**Forma de Financiamento: **MAC**Complexidade: **Média Complexidade**Modalidade: **Hospitalar**

Leito	Especialidade	Município Executor	Físico Executor	Valor Médio Executor (R\$)	Financeiro Executor (R\$)
PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	ANANINDEUA	5	790,90	3.954,48
PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	BELEM	15	652,15	9.782,19
PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	TOMEACU	119	364,48	43.373,39
OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	ANANINDEUA	15	598,44	8.976,61
OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	BELEM	30	716,59	21.497,57
OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	TOMEACU	258	607,39	156.707,68
CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	ANANINDEUA	40	997,80	39.912,15
CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	BELEM	60	919,43	55.165,83

Estrutura da Atenção de Média e Alta Complexidade - Serviços Pactuados – Por Abrangência – Alta Complexidade. Assistência Hospitalar

CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL
Município Encomendador: Tomé Açu	CIRURGIA GERAL
Forma de Financiamento: MAC	CLINICA GERAL
Local de Prestação de Alta Complexidade	CLINICA GERAL
Modalidade Hospitalar	CLINICA GERAL
Local de Prestação de Programação Hospitalar	CLINICA GERAL

BELEM	50	600,78
MARITUBA	5	429,17
TOMEACU	504	367,88



Leito	Especialidade	Município Executor	Físico Executor	Valor Médio Executor (R\$)	Financeiro Executor (R\$)
OBSTETRICOS	OBSTETRICIA CLINICA	TOMEACU	517,00	245.350,73	
CIRURGICOS	CIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	ANANINDEUA	4	1.393,38	5.573,53
CLINICOS	CLINICA GERAL	ANANINDEUA	351,10	10.532,88	
CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - INVESTIGACAO E CIRURGIA DA EPILEPSIA	ANANINDEUA	0	0,00	0,00
CLINICOS	CLINICA GERAL	BELEM	760,00	22.800,05	
CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - NEUROCIRURGIA FUNCIONAL ESTEREOTAXICA	ANANINDEUA	0	0,00	0,00
CLINICOS	CLINICA GERAL	MARITUBA	431,66	4.316,58	
CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - NEUROCIRURGIAS VASCULARES	ANANINDEUA	22	1.404,24	30.893,28
CLINICOS	CLINICA GERAL	TOMEACU	329,27	348.700,28	
CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - OUTRAS CIRURGIAS	ANANINDEUA	0	1.404,24	0,00
OUTRAS ESPECIALIDADES	PSIQUIATRIA	BELEM	651,27	9.769,02	
CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEUROENDOVASCULAR	ANANINDEUA	0	6.142,00	0,00
OUTRAS ESPECIALIDADES	PNEUMOLOGIA SANITARIA	BELEM	1.430,83	2.861,67	
CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEUROCIRURGICO DA DOR FUNCIONAL	ANANINDEUA	0	6.142,00	0,00
CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	ANANINDEUA	R\$ 14.139,49	R\$ 1.565.730,54	8.425,44
CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	ANANINDEUA	34	1.404,24	47.744,16
CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA ESCAPULAR	ANANINDEUA	1	5.386,63	5.386,63
CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	ANANINDEUA	12	2.186,51	26.238,14
CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	ANANINDEUA	47	6.126,82	287.960,73
CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	ANANINDEUA	20	961,61	19.232,18
CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	ANANINDEUA	12	5.386,63	64.639,56

CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS SUPERIORES	ANANINDEUA	0	5.386,63	0,00
CIRURGICOS	PLASTICA	ANANINDEUA	13	2.528,42	32.869,48
CLINICOS	NEUROLOGIA	ANANINDEUA	78	872,92	68.087,89
PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	ANANINDEUA	0	1.534,56	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - INVESTIGACAO E CIRURGIA DA EPILEPSIA	ANANINDEUA	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - NEUROCIRURGIA FUNCIONAL ESTEREOTAXICA	ANANINDEUA	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - NEUROCIRURGIAS VASCULARES	ANANINDEUA	1	5.037,13	5.037,13
PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEURO-ENDOVASCULAR	ANANINDEUA	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEUROCIRURGICO DA DOR FUNCIONAL	ANANINDEUA	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	ANANINDEUA	3	2.058,41	6.175,23
PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	ANANINDEUA	7	2.535,00	17.745,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA ESCAPULAR	ANANINDEUA	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	ANANINDEUA	1	1.632,09	1.632,09
PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	ANANINDEUA	2	8.121,63	16.243,25
PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	ANANINDEUA	8	602,99	4.823,94
PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	ANANINDEUA	1	1.453,93	1.453,93
PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS SUPERIORES	ANANINDEUA	0	323,38	0,00
PEDIATRIA CLINICA	NEUROLOGIA	ANANINDEUA	12	976,70	11.720,44
CIRURGICOS	BUCOMAXILOFACIAL	BELEM	0	0,00	0,00
CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	BELEM	844	5.339,00	4.506.117,89
CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	BELEM	1.191	8.630,41	#####
CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	BELEM	9	3.383,78	30.453,99
CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	BELEM	31	2.890,72	89.612,32
CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	BELEM	60	4.537,85	272.270,70
CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	BELEM	0	1.362,00	0,00
CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	BELEM	0	5.044,57	0,00
CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS , RETO E ANUS	BELEM	3	1.734,70	5.204,11
CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA	BELEM	2	731,54	1.463,08
CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CAVIDADE ORBITARIA E GLOBO OCULAR	BELEM	24	812,55	19.501,24
CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS, CORPO CILIAR E CRISTALINO	BELEM	22	794,89	17.487,58
CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIAS	BELEM	46	676,23	31.106,61
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOCO	BELEM	46	2.388,90	109.889,40
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	BELEM	11	2.772,83	30.501,11
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	BELEM	65	3.700,41	240.526,56
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	BELEM	98	4.427,03	433.848,71
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - GINECOLOGIA	BELEM	159	2.209,09	351.244,83
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - MASTOLOGIA	BELEM	195	1.020,92	199.079,36
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	BELEM	2	1.168,84	2.337,67
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	BELEM	32	3.474,62	111.187,97
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	BELEM	19	3.758,81	71.417,48
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	BELEM	79	1.512,08	119.454,04
CIRURGICOS	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	BELEM	36	1.202,93	43.305,59

CIRURGICOS	ONCOLOGIA - UROLOGIA	BELEM	119	1.867,19	222.195,36
CIRURGICOS	OTORRINOLARINGOLOGIA - CIRURGIAS DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA	BELEM	0	4.409,84	0,00
CIRURGICOS	OTORRINOLARINGOLOGIA - DEFORMIDADE LABIO PALATAL E CRANIO FACIAL	BELEM	0	4.409,84	0,00
CIRURGICOS	PLASTICA - DEFORMIDADE LABIO PALATAL E CRANIO FACIAL	BELEM	0	695,51	0,00
CLINICOS	AIDS	BELEM	1.008	1.152,14	1.161.359,68
CLINICOS	CLINICA GERAL	BELEM	0	610,46	0,00
CLINICOS	ONCOLOGIA - MEDICINA NUCLEAR - TERAPEUTICA ONCOLOGICA	BELEM	21	1.314,68	27.608,30
CLINICOS	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	BELEM	49	1.433,66	70.249,14
CLINICOS	ONCOLOGIA - RADIOTERAPIA	BELEM	0	1.239,19	0,00
HOSPITAL-DIA	AIDS	BELEM	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	BELEM	7	3.497,15	24.480,02
PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	BELEM	201	9.357,83	1.880.924,21
PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	BELEM	0	5.298,28	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	BELEM	0	2.160,94	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	BELEM	3	4.746,01	14.238,02
PEDIATRIA CIRURGICA	GASTROENTEROLOGIA - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	BELEM	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS , RETO E ANUS	BELEM	9	1.540,52	13.864,64
PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA	BELEM	0	2.668,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA - CAVIDADE ORBITARIA E GLOBO OCULAR	BELEM	13	607,27	7.894,57
PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS, CORPO CILIAR E CRISTALINO	BELEM	18	914,11	16.453,98
PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS	BELEM	7	650,66	4.554,62
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOCO	BELEM	0	599,65	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	BELEM	0	1.208,33	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	BELEM	0	2.436,87	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	BELEM	3	2.428,76	7.286,27
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - GINECOLOGIA	BELEM	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - MASTOLOGIA	BELEM	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	BELEM	0	639,63	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	BELEM	13	2.612,73	33.965,48
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	BELEM	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	BELEM	0	1.146,52	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	BELEM	2	2.788,91	5.577,81
PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - UROLOGIA	BELEM	10	1.441,66	14.416,59
PEDIATRIA CIRURGICA	OTORRINOLARINGOLOGIA - CIRURGIAS DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA	BELEM	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	OTORRINOLARINGOLOGIA - DEFORMIDADE LABIO PALATAL E CRANIO FACIAL	BELEM	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CIRURGICA	PLASTICA	BELEM	36	2.531,94	91.149,84
PEDIATRIA CIRURGICA	PLASTICA - DEFORMIDADE LABIO PALATAL E CRANIO FACIAL	BELEM	0	0,00	0,00

PEDIATRIA CIRURGICA	PLASTICA - REPARADORA PARA LIPODISTROFIA	BELEM	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CLINICA	AIDS	BELEM	47	1.091,90	51.319,26
PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	BELEM	0	0,00	0,00
PEDIATRIA CLINICA	ONCOLOGIA - MEDICINA NUCLEAR - TERAPEUTICA ONCOLOGICA	BELEM	2	1.361,04	2.722,08
PEDIATRIA CLINICA	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	BELEM	183	912,38	166.965,64
TOTAL			5.009	R\$ 205.754,61	R\$ 21.443.935,05

RESUMO PPI
TOMÉ AÇU MUNICÍPIO ENCAMINHADOR - RESUMO

Diretoria de Desenvolvimento e Auditoria em Serviços de Saúde
- DDASS

Departamento de Análise dos Serviços - DAS

Coordenação Estadual da Programação Pactuada e Integrada - PPI

TOMÉ-AÇU – ENCAMINHADOR – EXECUTOR: BELÉM

Município Encaminhador: **Tomé-Açu**

Forma de Financiamento: **MAC**

Complexidade: **Média-Alta Complexidade**

Modalidade: **Ambulatorial/Hospitalar MAC**

ESPECIALIDADE	Município Executor	Financeiro Executor (R\$)
MC - AMBULATORIAL	BELEM	126.853,42
TOTAL		126.853,42

ESPECIALIDADE	Município Executor	Financeiro Executor (R\$)	Cota Financeira Encaminhador (R\$)
AC - AMBULATORIAL	BELEM	20.854.584,69	145.426,93

TOTAL	20.854.584,69	145.426,93
--------------	----------------------	-------------------

ESPECIALIDADE	Município Executor	CLÍNICAS	Financeiro Executor (R\$)
MC - HOSPITALAR	BELÉM	PEDIATRIA CIRURGICA	9.782,19
		OBSTETRICOS	21.497,57
		CIRURGICOS	55.165,83
		PEDIATRIA CLINICA	36.672,84
		OBSTETRICOS	17.487,51
		CLINICOS	22.800,05
		OUTRAS ESPECIALIDADES	9.769,02
		OUTRAS ESPECIALIDADES	2.861,67
TOTAL			176.036,68

ESPECIALIDADE	Município Executor	CLÍNICAS	Financeiro Executor (R\$)	Cota Financeira Encaminhador (R\$)
AC - HOSPITALAR	BELÉM	CIRURGICOS	17.187.022,87	113.288,17
		CLINICOS	1.259.217,12	8.244,66
		PEDIATRIA CIRURGICA	2.114.806,05	13.818,27
		PEDIATRIA CLINICA	221.006,98	1.595,53
TOTAL			20.782.053,02	136.946,63

ESPECIALIDADE	Município Executor	Financeiro Executor (R\$)	Cota Financeira Encaminhador (R\$)
MC - AMBULATORIAL	BELEM	126.853,42	0
AC - AMBULATORIAL		20.854.584,69	145.426,93
TOTAL		126.853,42	145.426,93

ESPECIALIDADE	Município Executor	Financeiro Executor (R\$)	Cota Financeira Encaminhador (R\$)
MC - HOSPITALAR	BELEM	176.036,68	0
AC - HOSPITALAR		20.782.053,02	136.946,63
TOTAL		20.854.584,69	136.946,63

Análise Comentário Técnico:

A Programação Pactuada Integrada – PPI, apresenta os serviços Pactuados com outros Municípios bem como também os serviços que são de responsabilidade da Gestão Municipal como Município Executor.

A programação do serviço Ambulatorial e Hospitalar não sofreu alteração nos últimos anos, no que tange ao processo de realinhamento de Procedimentos já realizados dentro da atual Capacidade Instalada de Tomé Açu. Ressaltamos que muitos procedimentos de Clínica Médica, Diagnóstico por Imagem, Diagnóstico por Laboratório Clínico e outros procedimentos, já são realizados por Prestadores de Saúde da Gestão Municipal bem como também por prestadores privados.

Análise da Classificação Diagnóstica:

O Teto Financeiro disponibilizado para custear as Ações de Internação Hospitalar e Serviço Ambulatorial realizados em nosso Município, são insuficientes. Há uma grande necessidade de aquisição de Equipamentos e profissionais para atuar na Atenção Especializada.

Prioritária de Alta Intervenção

Decisão de Gestão:

Realinhamento do Teto Físico e Financeiro do Município, levando em Consideração a atual Capacidade Instalada da Gestão Municipal de Tomé Açu.

Estrutura das Atenção Hospitalar – Leitos Hospitalares

MINISTÉRIO DA SAÚDE
 SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

 23/7/2021
 DATASUS

CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

RELATÓRIO TIPO LEITO

 ESTADO: PARA
 MUNICIPIO: TOME-ACU

Descrição	Existente Sus		Não Sus
CIRÚRGICO			
CIRURGIA GERAL	27	24	3
TOTAL	27	24	3
CLÍNICO			
CLINICA GERAL	68	61	7
UNIDADE ISOLAMENTO	1	1	0
TOTAL	69	62	7
OBSTÉTRICO			
OBSTETRICIA CIRURGICA	10	8	2
OBSTETRICIA CLINICA	39	34	5
TOTAL	49	42	7
PEDIÁTRICO			
PEDIATRIA CLINICA	32	29	3
PEDIATRIA CIRURGICA	1	0	1
TOTAL	33	29	4
COMPLEMENTAR			
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	2	0	2
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	2	0	2
TOTAL	4	0	4
	Sumário		
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO	96	86	10
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	178	157	21

INTERNAÇÃO MUNICIPAL POR LEITOS DE ATENDIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO	INTERNAÇÃO E MÉDIA REFERÊNCIA		
Tipo de Leito			
01 – Cirúrgico			
02 – Obstétrico			
03 – Clínico			
07 – Pediátricos			
Total			

Fonte: Datasus/SIH – Jan a Dez.

Comentário Técnico:

As Internações Municipais da Rede de Assistência Hospitalar de Tomé Açu obedecem as Demandas referenciadas por outros prestadores como Estratégia de Saúde da Família, CAPS e internações de Demanda Espontânea, o Município não tem internações pactuadas para realizar dentro de sua estrutura local.

As Internações locais são realizadas no Hospital Municipal de Tomé Açu e atualmente no Hospital Sol Nascente.

Análise da Classificação Diagnóstica:

O Teto Financeiro disponibilizado para custear as Ações de Internação Hospitalar e Ambulatorial dos serviços realizados em nosso Município, são insuficientes, precisamos de equipamentos e profissionais na Atenção Especializada.

Prioritária de Alta Intervenção**Decisão de Gestão:**

Realinhamento do Teto Financeiro e Físico do Município, de acordo com o Disposto em PPI e uma contra partida do Estado no envio de Equipamentos específico para área hospitalar, considerando as necessidades da Gestão Municipal.

- Estrutura de Equipamentos DE EQUIPAMENTOS

Nº	Equipamentos/conforme CNES	Descrição	Funcionando	Cobertura	Necessidade
01	Equipamentos de Audiologia				
02	Equipamentos de Diagnóstico por Imagem				
03	Equipamentos de Infraestrutura				
04	Equipamentos Odontológicos				
05	Equipamentos para Manutenção da Vida				
06	Equipamentos por Métodos Gráficos				
07	Equipamentos por Métodos Ópticos				
08	Outros Equipamentos				

Comentário Técnico:

Os Equipamentos existentes na Gestão Municipal servem para atendimentos de toda Rede de Assistência a Saúde, considerando os serviços de Média Complexidade e Atenção Básica Especializa.

Análise e Classificação Diagnóstica:

- Aquisição de novos Equipamentos para atenção Hospitalar e Ambulatorial, equipamentos de Informática e Mobiliário.

Muito Urgente

- Redes de Atenção A Saúde (RAS)

Para garantir o cuidado no atendimento dos usuários de Tomé Açu, a Rede de Atenção a Saúde está constituída dos seguintes serviços: Rede de Atenção Básica, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção Hospitalar, Vigilância em Saúde e Rede de Urgência e Emergência.

- Redes de Atenção Básica-Portaria nº 2.436, de 21/09/2017 - Nova PNAB

Especificação	Cobertura	Capacidade Instalada	Necessidade
% ESF	45,50%	08	
% ACS	89,72%	99	
% ESB	49,78%	08	
Postos de Saúde	06	06	
Centros de Saúde/Unidade Básica	08	08	

A Atenção Básica de Tomé Açu é composta pelas Equipes de Estratégias de Saúde da Família, Estratégia de Saúde Bucal, Estratégias de Agentes Comunitários de Saúde, Postos, Unidades de Saúde e o programa Saúde na Escola/PSE. As atividades realizadas estão voltadas ao atendimento dos usuários da Zona Urbana e Rural onde essas Equipes estão implantadas. Mesmo os Bairros da Sede do Município e as localidades ainda não cobertas, recebem ações voltadas ao cuidado de prevenção de saúde, consultas médicas, consulta de enfermagem, procedimentos ambulatoriais, vacina, coleta de material para exame de PCCU, assistência ao Pré Natal e distribuição de medicamentos. A Atenção Básica também desenvolve ações na Área de Saúde Bucal, realizando palestras nas Escolas, no que tange a Atividade Educativa, aplicação de Flúor e outros procedimentos ligados a atenção ambulatorial de Saúde Bucal.

Quanto aos Sistemas de Informação ligados a Atenção Básica podemos citar:

ESUS/AB, SISPRENATAL, SISCAN, TESTE DO PEZINHO, PMAQ/AB, PSE, SISVAN, SISAB, CARTÃO SUS.

Análise e Classificação Diagnóstica:

Considerando o número atual da População de Tomé Açu e considerando a expansão da Cobertura nos atendimentos Básicos de Saúde, entendemos que as equipes existentes em nossa Rede de Atenção Básica, são insuficientes para atendimento de nossa demanda. Com relação aos sistemas de informação da AB, precisamos de mais Equipamentos de Informática e principalmente, melhorar a Conexão de Internet nos prestadores da Zona Urbana e Rural.

Propoetra de Gestão

Implantar o Prontuário Eletrônico -PEC nas UBS, Ampliar o número de equipes de ESF/ESB com expansão do número de Agentes Comunitários de Saúde.

- Rede Cegonha - Portaria nº 1.459 de 24 de junho de 2011.

A Rede Cegonha consiste em uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento, crescimento e ao desenvolvimento saudáveis.

São quatro os componentes da Rede Cegonha: Pré-natal, Parto e nascimento, Puerpério e atenção integral à saúde da criança e Sistema Logístico (transporte sanitário e regulação).

- Rede de Vigilância em Saúde

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

a) Vigilância Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. É também atribuição da VSA os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos.

No município as atividades relacionadas à Vigilância em Saúde Ambiental é realizada pelo departamento de Vigilância Sanitária, devido não ter departamento de VSA estruturado na Secretaria Municipal de Saúde.

O serviço abrange ações do VIGIÁGUA, VIGISSOLO, VSPEA.

VIGIÁGUA						
	Quantitativo mínimo de análises		Número de amostras analisadas e Percentual de Cumprimento de Diretriz nacional do Plano de Amostragem			
	Anual	Total no período	2014	2015	2016	Total no período
Turbidez	192	576	357 185,94%	238 123,96%	386 201,04%	981 170,31%
Coliformes Totais	192	576	352 183,33%	238 123,96%	375 195,31%	965 167,53%
Residual Desinfetante	192	576	293 152,60%	156 81,25%	386 201,04%	835 144,97%

Fonte: SISAGUA

O município cumpriu as metas pactuadas ao longo dos anos, conforme tabela acima. As não conformidades aparecem de maneira sazonal, conforme tabela SIVEP DDA.

Ano	Faixa Etária						Plano de Tratamento					US de atendimento
	<1	1-4	5-9	10+	Ign	Total	A	B	C	Ign	Total	
2014	86	469	179	588	1	1323	1237	86	0	0	1323	07
2015	131	507	154	606	0	1398	1242	155	1	0	1398	08
2016	112	507	170	677	2	1468	1466	2	0	0	1468	08
Totais	724	1483	503	1871	03	4189	3945	243	01	0	4189	-

Fonte: Sivep_DDA

b} ZOONOSES

Dentre as Zoonoses, temos: RAIVA, ACIDENTES ANIMAIS PEÇONHENTOS, HANTAVIROSE, FEBRE AMARELA. Dentre os agravos listados, o que causa maior preocupação é a RAIVA em virtude de casos registrados em municípios circunvizinhos. A vacinação antirrábica, na série histórica do município de Tomé Açu cumpriu as metas estabelecidas.

COBERTURA VACINAL CONTRA RAIVA

Tomé Açu /Pa - 2021

AGRAVO	ANO		
	2014	2015	2016
RAIVA ANIMAL			
%	97,77%	100,93%	100,00%

Fonte: PNI/Datasus

Comentário Técnico:

O controle da Raiva animal é realizado pelo departamento de vigilância sanitária devido não ter estruturado no município o serviço de zoonoses. Além da campanha anual é realizado busca ativa e investigação de casos suspeitos em cães, gatos e quirópteros. A última captura de quirópteros realizada no município ocorreu no ano de 2014 devido a troca de equipe, uma vez que a equipe atual não possui treinamento para esta atividade.

Análise e Classificação Diagnóstica: **Extremamente Grave**

Proposta da Gestão:

Aquisição de Veículos (Carro, e Moto) e Treinamento de servidores para atuar nas Ações de Zoonoses no Município de Tomé Açu.

COMPONENTES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Vigiágua	Portaria MS 2914/2011 Vigilância da qualidade da água	Qualidade do Consumo da Água
Vigissolo	Portaria MS 1378/2013	-
Vigiar	Portaria GM 3523/1998	-
Agrotóxicos	Decreto 4074/2002	-

Comentário Técnico:

Apresenta abastecimento de água público com 23 micros sistemas de abastecimento (SAA) divididos na zona urbana e rural, 23 soluções alternativas coletivas (SAC) e parte da

população abastecida por solução alternativa individual SAI.

População Abastecida por SAA: 83,11%

População Abastecida apenas por SAC: 2,72%

População Abastecida apenas por SAI: 14,17%

Análise e classificação diagnóstica: **Prioritária de Alta Intervenção**

Proposta da Gestão: Melhorar e Ampliar a Cobertura de Abastecimentos por Água Potável, principalmente nas localidades que não ainda não dispõe desse serviço.

3.2.54 - Rede de Urgência e Emergência

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências visa articular e integrar todos os equipamentos de saúde para ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna.

No Município de Tomé Açu os Serviços de Urgência e Emergência são realizados através da Unidade de pronto Atendimento-UPA. Os Casos Graves que demandam de atendimentos especializados, os pacientes são encaminhados á outros prestadores com serviços pactuados.

UPA: Unidade de Pronto Atendimento, categoria Porte I, está localizada na Rodovia Pa, Km 2, perímetro entre o Município Sede de Tomé Açu e a Localidade de Quatro Bocas, foi inaugurada em Setembro 2016 e até Novembro de 2017 todos os serviços realizados em sua totalidade foram custeados com Recursos Próprios. Considerando a Falta de Recurso e a Demora do Ministério da Saúde na Habilitação da referida Unidade, a Gestão suspendeu temporariamente os serviços ofertados a população. Com a publicação da Portaria N° 3442 do Mês de Dezembro de 2017 que dispõe sobre a habilitação da UPA Porte I de Tomé Açu, os serviços foram reativados com demanda de execução em serviços de Urgências.

Análise e Classificação Diagnóstica: Organização da Rede Urgência e Emergência de Tomé Açu, considerando a insuficiência de estrutura para o atendimento da atual demanda.

Classificação Diagnóstica: **Muito Urgente**

Proposta da Gestão:

- Organização da Rede, corrigindo e ajustando os serviços de urgência já existentes na Unidade de Pronto Atendimento - UPA.
- Aquisição de Aparelho de RX para Exames de Radiografia
- Aquisição de Computadores e impressoras
- Aquisição de Mobiliário
- Mudança de Categoria do Perfil de Estrutura para Porte II

3.2.6 Rede de Atenção Psicossocial – CAPS - Portaria nº 3088/2011 de 23/12/2011

COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE TOMÉ AÇU – CAPS - I		
COMPONENTES	SERVIÇOS	NECESSIDADES
Atenção básica em Saúde	- Centros de Saúde - Unidades de Estratégias de Saúde da Família	Desenvolver Projeto de Educação Permanente, objetivando a formação das equipes para a realização de procedimentos pertinentes ao

		projeto terapêutico dos usuários
Atenção à Saúde de Urgência e Emergência	Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 hs	Desenvolver projeto de educação permanente, objetivando a formação das equipes para a realização de atenção a crise no território.
Atenção Hospitalar	- Hospital Municipal de Tomé Açu - Hospital Sol Nascente	Melhorar a continuidade dos serviços ofertados nos hospitais de Tomé Açu, visando a
	- Hospital de Clínicas Gaspar Viana	Atenção ao paciente no próprio Município.
Estratégia de Reabilitação Psicossocial	Iniciativas de geração de trabalho e renda através de realização de bazar, entre outros.	Promover o estímulo ao protagonismo dos usuários e as autonomias. Realizar estratégias de inclusão social pela Intersetorialidade
<p>Comentário Técnico: Caps inaugurado em Dezembro de 2016. A oferta de serviços foi exclusivamente custeado pela Gestão Municipal. Com a publicação da Portaria 3.697 de 22 de Dezembro de 2017, o Município passou a receber o incentivo de Custeio para a manutenção dos serviços.</p> <p>Proposta da Gestão: Manutenção da Rede de Atenção Psicossocial para execução dos Serviços.</p>		

- Condições Socio sanitárias:

- Perfil Demográfico:

A população é de 56.518 habitantes (IBGE2010) e População Estimada em 61.095 Habitantes (IBGE 2016) – Área Territorial: 5.145,361 km² - Densidade Demográfica (2016 – Hab/km²): 10,98

-Perfil Sócio Econômico:

Educação

Em 2015 os alunos dos anos iniciais da rede pública do município tiveram nota média de 4.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.1. Na comparação com municípios do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava este município na posição 44 de 144. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 9 de 144. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95.6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 66 de 144 dentre os municípios do estado e na posição 4802 de 5570 dentre os municípios do Brasil.

Economia

Em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 8641.62. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 64 de 144. Já na comparação com cidades do Brasil todo, sua colocação era de 3919 de 5570. Em 2015, tinha 91.6% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em

comparação às outras cidades do estado, estava na posição 50 de 144 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 1779 de 5570.

Abastecimento De Água

Apresenta abastecimento de água público com 23 micros sistemas de abastecimento (SAA) divididos na zona urbana e rural, 23 soluções alternativas coletivas (SAC) e parte da população abastecida por solução alternativa individual SAI.

População Estimada: 61.095 hab.

População Abastecida por SAA: 83,11%

População Abastecida apenas por SAC: 2,72%

População Abastecida apenas por SAI: 14,17%

(Fonte SISAGUA)

Trabalho e Rendimento

Em 2015, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 88 de 144 e 25 de 144, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3020 de 5570 e 2841 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 44.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 117 de 144 dentre as cidades do estado e na posição 2220 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Fonte IBGE/2010

- Perfil Epidemiológico

A Vigilância Epidemiológica é o conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Lei 8.080/90). Tem como propósito fornecer a orientação técnica permanente para os responsáveis pela decisão e execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis as informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças ou agravos, em sua área de abrangência.

São funções da vigilância epidemiológica: A Coleta de dados; Processamento de dados coletados; Análise e interpretação dos dados processados; Recomendação das medidas de controle apropriadas; Promoção das ações de controle indicadas; Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e Divulgação de informações pertinentes.

- Natalidade

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU, OCORRIDOS POR ANO E PESO AO NASCER			
FAIXA DE PESO AO NASCER	ANO		
	2017	2018	2019
Menor de 500g	1	2	2
500g A 999g	5	3	1

1.000g A 1.499g	11	6	5
1.500g A 2.499g	80	64	83
2.500g A 2.999g	251	279	295
3.000g A 3.999g	1010	1001	1003
4.000g e mais	131	133	126
TOTAL	1489	1488	1515

**NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU
OCORRIDOS POR ANO E POR SEXO**

SEXO	ANO		
	2017	2018	2019
MASCULINO	758	758	737
FEMININO	730	730	777
Ig	01	0	1
TOTAL	1.489	1488	1.515

**NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU
OCORRIDOS POR ANO E POR TIPO DE PARTO**

SEXO	ANO		
	2017	2018	2019
PARTO NORMAL	870	851	824
PARTO CESÁRIO	614	636	690
IGNORADO	5	1	1
TOTAL	1.489	1.488	1.515

Fonte: Sinasc/SMS

Comentário Técnico:

Os dados de Nascimento na Rede Municipal de Tomé Açu são extraídos do Sistema Nacional de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC, alimentados pela Declaração de Nascidos Vivos de Partos ocorridos dentro e fora dos Estabelecimentos de Saúde responsáveis pelo atendimento dessa demanda.

Análise de Classificação Diagnóstica: Relevante de Baixa Intervenção

Proposta de Gestão: Melhorar a Estrutura do Centro Obstétrico do Hospital Municipal de Tomé Açu, bem como a qualificação dos profissionais.

**NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU,
OCORRIDOS POR ANO E POR FAIXA ETÁRIA DA MÃE**

FAIXA ETÁRIA	ANO		
	2017	2018	2019
10 A 14 ANOS	30	22	26
15 A 19 ANOS	393	357	357
20 A 24 ANOS	465	480	452
25 A 29 ANOS	321	325	394
30 A 34 ANOS	200	194	169
35 A 39 ANOS	63	81	95
40 A 44 ANOS	15	28	19
45 A 49 ANOS	2	-	3
50 A 54 ANOS	-	1	-
TOTAL	1.489	1.488	1.515

Comentário Técnico:

Na análise dos dados por faixa etária da mãe, observamos 78 Partos na faixa etária de 10 a 14 anos de idade. A Secretaria Municipal de Saúde, através das Equipes de Saúde da Família, Programa Saúde na Escola, deverá intensificar as ações relacionadas as atividades coletivas no sentido de orientar o referido Público Alvo quanto a prevenção no que tange a Educação Sexual. As Ações serão voltadas aos estabelecimentos de ensino, igrejas, creches dentre outros.

Análise e classificação diagnóstica: **MÉDIA URGÊNCIA**

Proposta de Gestão: Qualificar nossos profissionais para Assistência ao Pré-Natal Humanizado, melhorar a estrutura Física da Sala de Parto do Hospital Municipal de Tomé Açu e intensificar as Ações Educativas.

– Morbidade Hospitalar

As informações de Morbidade Hospitalar de Tomé Açu são referentes a produção processada das Internações de pacientes com entrada nos Hospitais da Rede Municipal.

Moralidade por Capítulo – Cid 10	ANO		
	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	440	454	523
II. Neoplasias (tumores)	73	76	66
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	17	34	48
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	60	84	63
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	1	16
VI. Doenças do sistema nervoso	10	25	27
VII. Doenças do olho e anexos	9	11	10
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	12	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	127	124	136

X. Doenças do aparelho respiratório	312	393	358
XI. Doenças do aparelho digestivo	187	243	212
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	187	243	212
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	26	26	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	202	230	220
XV. Gravidez parto e puerpério	1566	1483	1474
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	41	49	49
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	22	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	25	34	24
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	546	593	677
XXI. Contatos com serviços de saúde	115	127	94
TOTAL	3.830	4.133	4.095

Fonte: SIH/Datasus

Comentário Técnico:

A tabela acima demonstra os Casos de Morbidade Hospitalar ocorridos em Tomé Açu nos anos de 2018 a 2020.

Análise e Classificação Diagnóstica: Média Urgência

Proposta da Gestão: Intensificar serviços e ações dos programas de prevenção das doenças e promoção à saúde.

- IMUNIZAÇÃO

A importância da aplicação das vacinas do esquema básico em crianças menores de 1 anos e a de promover a proteção individual e coletiva; quando feita de forma homogênea; pois evita a formação de bolsões de susceptíveis; considerando-se a efetividade e a eficácia de largo espectro que cada imunobiológico proporcionar ao indivíduo. É uma das ações importantes para redução da mortalidade infantil; é a prevenção, através de imunização contra doenças infecto-contagiosas (imunopreveníveis). Em 2014, 2015, 2016 como demonstrado abaixo; temos coberturas vacinais homogêneas; onde todas as vacinas apresentam cobertura vacinais acima de 90%; salvo em 2015, onde tivemos um desabastecimento da mesma; devido a baixa do esquema nacional.

A Coordenação de imunização da Secretaria Municipal de Saúde tem direcionado esforços no sentido de melhorar a adesão dos pais ao calendário vacinal infantil.

COBERTURA VACINAL POR QUANTIDADE – MENOR DE ANO

Tomé Açu /Pa - 2021

VACINA	ANO		
	2014	2015	2016
BCG	1860	1386	1389
MENINGOCOCICA C	1754	1385	1369
PENTA VALENTE	1788	1404	1325
PNEUMOCOCICA	1494	1262	1412
POLLIOMIELITE	1861	1334	1285
ROTAVÍRUS	1454	1399	1311
FEBRE AMARELA	1460	1348	1276

PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL – MENOR DE ANO

VACINA	ANO		
	2014	2015	2016
BCG	135,37	95,06	99,21
MENINGOCOCICA C	127,66	94,99	97,79
PENTA VALENTE	130,13	96,03	94,64
PNEUMOCOCICA	108,73	86,59	100,86
POLLIOMIELITE	135,44	91,05	91,79
ROTAVÍRUS	105,82	95,95	93,64
FEBRE AMARELA	106,26	92,46	91,14

Fonte: SI-PNI - Datasus

Análise Técnica: Com a implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) em 2014, as salas de vacinas em todo país passaram por muitas adequações. No nível local houveram importantes melhorias no setor com a implantação do Sistema de Informação, a aquisição de equipamentos de informática, através de incentivo financeiro do gov. federal. A partir deste momento todas as crianças que tomarem vacina foram cadastradas no sistema SIPNI. Todavia, com a falta de manutenção dos equipamentos de informática, houve uma queda considerável nas coberturas vacinais, o que significa que está se vacinando, mas não está sendo informado a sua totalidade para o Ministério da Saúde.

Análise e classificação diagnóstica: Manutenção e melhora na Estrutura de Equipamentos de Informática e melhora nos Serviços de Conexão de Internet. **Muito Urgente**

Proposta de Gestão: Ampliar o número de equipamentos de informática, Fortalecer a Rede de Conexão de Internet e Intensificar de forma significativa as Ações de Vacinação no Município de Tomé Açu com apoio das Estratégias de Saúde da Família,

- MORTALIDADE

Os dados sobre óbitos de Tomé Açu são extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, através das Declarações de Óbitos expedidas pelos Estabelecimentos de Saúde que atendem essa demanda, esses dados são de óbitos ocorridos tanto no interior dos Hospitais como em Domicílio e via Pública. Em Tomé Açu ainda não existe o Serviço de Verificação de Óbitos / SVO. Todos os Óbitos ocorridos fora dos Estabelecimentos são emitidos através da Solicitação da Família ou pela identificação do Agente Comunitário de Saúde que orienta os familiares quanto a procura do serviço.

ÓBITOS DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU OCORRIDOS POR ANO E POR SEXO			
SEXO	ANO		
	2017	2018	2019
MASCULINO	162	143	194
FEMININO	57	59	84
TOTAL	219	202	278

Fonte: Sistema SIM/SMS/Datasus

MORTALIDADE GERAL DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU OCORRIDOS POR ANO E POR PRINCIPAIS CAUSAS			
PRINCIPAIS CAUSAS	ANO		
	2017	2018	2019
ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	6	6	5
NEOPLASIAS (TUMORES)	18	19	27
DOENÇAS DO SANGUE ÓRGÃOS E TRANS IMUNITÁR	-	-	2
DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	10	6	13
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	8	7	-
DOENÇA DO OLHO E ANEXO			
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO	44	45	53
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO	22	25	47
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	5	6	7
DOENÇA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	-	2	1
DOENÇA DO APARELHO GENITURINÁRIO	3	2	6
GRAVIDEZ E PUERPÉRIO	-	-	1
AFECÇÕES DO PERINATAL	1	3	5
CAUSAS EXTERNAS MORBIDADE E MORTALIDADE	60	66	82
TOTAL	209	202	278

Fonte: SIA/Datasus

Análise Técnica:

Dentre as principais causas de óbitos ocorridos em Tomé Açu destacamos as Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias e doenças e Doenças de Causas Externas.

Análise e classificação diagnóstica: Relevante de Média Intervenção

Proposta da Gestão: Fortalecer as Ações de Saúde no Município de Tomé Açu

FLUXO DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O município de Tomé Açu disponibiliza á seus usuários, uma Rede de serviços relacionados ao cuidado na Atenção Básica e serviços de Média Complexidade, ofertados nas Unidades de Saúde da Família, Unidade de Pronto Atendimento, Hospitais Municipais, CAPS Tipo I, Postos de Saúde e Laboratório de Análises Clínicas. O atendimento é feito por demanda espontânea. Os serviços não ofertados pela Gestão Municipal

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR SEGUNDO DATASUS**Procedimento Ambulatorial por Grupo de Procedimentos**

Grupo de Procedimentos	2018	2019	2020
Ações de promoção e prevenção em saúde	5781	6714	4407
Procedimentos com finalidade diagnóstica	302.255	338.174	278.264
Procedimentos clínicos	308.536	372.783	253.792
Procedimentos cirúrgicos	17.495	15.915	8.034
Ações complementares da atenção à saúde	29.913	35.948	27.453
TOTAL	663.980	769.534	571.950

Fonte: Datasus/MS

Procedimento Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo de Procedimentos	2018	2019	2020
Procedimentos clínicos	1843	2083	2079
Procedimentos cirúrgicos	764	887	831
TOTAL	2.607	2.970	2.910

Fonte: Datasus/MS

Comentário Técnico:

Os serviços de Média complexidade Ambulatorial e Hospitalar ofertados a População de Tomé Açu, são realizados através dos seguintes prestadores: Hospital Municipal de Tomé Açu, CNES 2360411, conhecido popularmente como Hospital da Sesp, em função do mesmo anterior ao processo de Municipalização, pertencer a Secretaria Estadual de Saúde e atualmente sob Gestão Municipal, está localizado na Localidade de quatro bocas. Hospital e Maternidade Sol Nascente, CNES 2622459, localizada na Sede de Tomé Açu e Unidade de Pronto Atendimento – UPA.

Os serviços não ofertados na Rede Assistencial de Tomé Açu são encaminhados em sua maioria ao Município de Belém e a outros prestadores, obedecendo o processo de Pactuação.

Proposta de Gestão:

Estruturação dos Estabelecimentos de Saúde de Tomé Açu, considerando a Manutenção da Estrutura Física e Profissional.

- GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A transferência fundo a fundo caracteriza-se pelo repasse dos recursos, diretamente do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, observadas as condições de gestão, a qualificação e a certificação aos programas e incentivos do Ministério da Saúde e os respectivos tetos financeiros. A Portaria N° 204 de 28 de janeiro de 2007, regulamenta a Transferência dos Recursos Federais para as Ações e Serviços de Saúde, na forma de Blocos de Financiamentos e define em seu Art. 4º essa modalidade:

I - Atenção Básica


II – Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

III – Vigilância em Saúde

VI – Assistência Farmacêutica


V – Gestão do SUS


VI – Investimentos na Rede de Serviços de Saúde (Portaria/GM/MS / N° 837/2)

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS REALIZADAS – REPASSE FEDERAL
Blocos de Financiamento por ano – Valores Recebidos (Ano - 2018)
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) 


Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 529.800,00	R\$ 0,00	R\$ 529.800,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 994.923,00	R\$ 0,00	R\$ 994.923,00
Total Geral	R\$ 1.524.723,00	R\$ 0,00	R\$ 1.524.723,00

Repases


UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto	Ações
PA	TOMÉ-ACU	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	11.745.426/0001-90	R\$ 14.681.251,68	
Total Geral Bruto				R\$ 14.681.251,68	
Total Geral				R\$ 14.681.251,68	

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) 

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 529.800,00	R\$ 0,00	R\$ 529.800,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 994.923,00	R\$ 0,00	R\$ 994.923,00
Total Geral	R\$ 1.524.723,00	R\$ 0,00	R\$ 1.524.723,00

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS REALIZADAS – REPASSE FEDERAL
Blocos de Financiamento por Ano – Valores Recebidos (Ano - 2019)
Total de Repases
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) 

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 344.224,37	R\$ 0,00	R\$ 344.224,37
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 8.020.887,95	R\$ 0,00	R\$ 8.020.887,95
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 7.770.324,32	R\$ 37.026,00	R\$ 7.733.298,32
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 2.040,19	R\$ 0,00	R\$ 2.040,19
GESTÃO DO SUS	R\$ 26.000,00	R\$ 0,00	R\$ 26.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 762.236,90	R\$ 0,00	R\$ 762.236,90
Total Geral	R\$ 16.925.713,73	R\$ 37.026,00	R\$ 16.888.687,73

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) 

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 135.600,00	R\$ 0,00	R\$ 135.600,00
Total Geral	R\$ 135.600,00	R\$ 0,00	R\$ 135.600,00

Repases

UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto	Ações
PA	TOME-ACU	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	11.745.426/0001-90	R\$ 17.061.313,73	
Total Geral Bruto				R\$ 17.061.313,73	

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS REALIZADAS – REPASSE FEDERAL
Blocos de Financiamento por Ano – Valores Recebidos (Ano - 2020)

Repases

UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto	Ações
PA	TOME-ACU	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	11.745.426/0001-90	R\$ 16.052.189,53	
Total Geral Bruto				R\$ 16.052.189,53	

CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 4.354.876,98	R\$ 0,00	R\$ 4.354.876,98
GESTÃO DO SUS	R\$ 13.000,00	R\$ 0,00	R\$ 13.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 815.472,93	R\$ 0,00	R\$ 815.472,93
Total Geral	R\$ 15.049.496,53	R\$ 37.026,00	R\$ 15.012.470,53

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 170.000,00	R\$ 0,00	R\$ 170.000,00
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 807.668,00	R\$ 0,00	R\$ 807.668,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.025,00	R\$ 0,00	R\$ 25.025,00
Total Geral	R\$ 1.002.693,00	R\$ 0,00	R\$ 1.002.693,00

Fonte: FNS
RECEITAS BÁSICAS PROJETADAS PARA 2022-2025 (REPASSE FEDERAL)

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)

Grupo	Valor Total Bruto
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 380.682,00
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 5.206.058,74
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 4.279.405,88
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 4.354.876,98
GESTÃO DO SUS	R\$ 13.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 815.472,93
Total Geral	R\$ 15.049.496,53

Fonte : Fundo de Saúde 2020

Percentual de Aplicação de Serviços Públicos em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde Fundo Municipal de Saúde Percentual Alcançado	Ano		
	2018	2019	2020
	17,07%	20,26%	21,59%

Fonte: SIOPS / Datasus 2021

3.3.6 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO (GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E INTERSETORIALIDADE)

Especificação	Necessidades	Cap Instalada	Cobertura	Oferta	Observação: (*): anexar a relação
Aparelhos de informáticas	54	80	80%		
Pontos de internet	15	04			
Sistemas instalados	22	04			

Pesquisas necessárias	02	0			
Pesquisas realizadas					
Recursos Humanos	03				
Capacitações e treinamentos	Realizando Regularmente		Em torno de 80 %	Em torno de 80 %	Ampliar o leque de capacitações para qualificar a atenção
Telesaúde	10	0			Está sendo solicitada ao MS a implantação.

Comentário Técnico:

Com base na análise dos repasses financeiros mensais que são repassados pelos 03 entes

federativos, não estão contemplando a totalidade das necessidades para atendimento das demandas de saúde da população.

Proposta de Gestão: Fortalecer nas Câmaras Técnicas da CIR da Região de Saúde Metropolitana, Conselho Municipal de Saúde e outros Fóruns as discussões quanto as necessidades das demandas.

3.7 - Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

A gestão do Trabalho exige a necessidade de diminuir o déficit de recursos humanos, a contratação de profissionais e deve ocorrer preferencialmente por concurso público, evitando a rotatividade profissional e melhorando a qualificação das equipes de trabalho.

A Educação em Saúde tem se dado de forma organizada, possibilitando ao trabalhador a atualização de conhecimentos através de capacitações em conjunto com a Educação Permanente

A Secretaria de Saúde de Tomé Açu, tendo como base a análise das Coordenações, desenvolverá capacitação de Educação Permanente no âmbito das Redes de Atenção a Saúde, fortalecendo o conhecimento profissional de seus servidores e dando melho qualidade no atendimento da população.

DOMI – I

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PARA 2022 - 2025

IV EIXOS, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – 2022 - 2025

Definir pela Porta 2135 e Caderno de Diretrizes e Metas

Diretriz 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.								
Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.								
N	Tipo	Meta	Indicador		2022	2023	2024	2025
1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF)		80%	83%	85%	90%
2	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para 80% equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.		46%	47%	48%	49%
3	C	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada		0,40	0,50	0,56	0,60
4	C	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica		46%	47%	48%	49%
5	C	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).		45%	45,5	50%	50,5
6	E e R U M – E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.		14,80	25%	25%	31%
7	E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.		10%	12%	14%	16%
8	E	Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.		2,5%	2,5%	2,5%	2,5%
		Aumentar em % o índice de Doadores	Doador por milhão da população (pmp) Pará.	N/A				

9	E	Efetivos de Órgãos por milhão da população(pmp), passando de X pmp para X pmp.						
10	E	Meta Regional e Estadual: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos municípios. Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando conjunto de dados por meio do serviço Webservice.		100%	100%	100%	100%
11	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames citopatológicos a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		0,67	0,72	0,77	0,82
12	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária		0,14	0,19	0,24	0,29
13	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.		100%	100%	100%	100%
Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso),								

considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

N	Tipo	Meta	Indicador	2022	2023	2024	2025
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	100%	100%	100%	100%
15	E	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	70%	90%	100%	100%
16	E	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	36,12	36,37	36,42	36,47
17	E	Reduzir o percentual de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	25%	27%	29%	30%
18	E	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90%	90,5%	90,5%	100%
19	U	Aumentar o % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	75%	75%	80%	80%
20	U	Implantar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192) em Tomé Açu	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192).	100%	100%	100%	100%

Objetivo 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

N	Tipo	Meta	Indicador	2022	2023	2024	2025
21	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	29%	28%	27%	26%

22	U	Reduzir o número de óbitos maternos	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência		3	2	1	0
23	E	Investigar os Óbitos materno em Idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados		100%	100%	100%	100%
24	E	Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência.		90%	90%	90%	90%
25	E	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.		11	11	11	11

Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

N	Tipo	Meta	Indicador		2022	2023	2024	2025
26	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.		0	0	0	0
27	U	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo		30	25	20	20

			conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).					
28	E	Alcançar em pelo menos 75% as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade-Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.		75%	80%	90%	90%
29	E	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.		80%	80%	80%	80%
30	U	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose		100%	100%	100%	100%
31	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	N/A				
32	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de anos.		100%	100%	100%	100%
33	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.		86,47	90	95	95
34	U	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.		100%	100%	100%	100%

35	U	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.		0%	0%	0%	0%
36	E	Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue		0%	0%	0%	0%
37	U	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.		100%	100%	100%	100%
38	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		73,32	75%	80%	90%
39	U	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		100%	100%	100%	100%

Objetivo 2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

N	Tipo	Meta	Indicador		2022	2023	2024	2025
40	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	N/A				
41	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.		80%	80%	80%	80%

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a

qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

N	Tipo	Meta	Indicador		2022	2023	2024	2025
42	E	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.		80%	80%	80%	80%
43	E	X % de Ampliações de vagas ou de ovos Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.	N/A				
44	E	Ampliar o número de pontos do Tele-saúde Brasil Redes.	Número de pontos do Tele- saúde Brasil Redes implantados.		01	02	03	03

Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

N	Tipo	Meta	Indicador		2022	2023	2024	2025
45	E	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento		01	01	01	01

Diretriz 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado Integral

Objetivo 1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

N	Tipo	Meta	Indicador		2022	2023	2024	2025
		Ampliar o número de planos de saúde	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.		01	01	01	01

46	U	enviados aos conselhos de saúde.						
Diretriz 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.								
Objetivo 1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.								
N	Tipo	Meta	Indicador		2022	2023	2024	2025
47	E	Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	-	-	-	-	-
48	E	Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada.	1	1	1	1	1
49	E	Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	-	-	-	-	-
50								

DOMI 2

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

PROJEÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2022 A 2025

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

PROJEÇÃO DE META PROPOSTA PARA OS ANOS 2022 A 2025

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021: DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS e INDICADORES DOMI 2								
Diretriz 1 -Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.								
Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.								
N	Tio	Meta	Indicador	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	Ação/Recurso
				FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	
1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	80%	83%	85%	90%	Atenção Básica
		Programa: Atenção Primária em Saúde.						
		Ação: Implementação da Atenção Primária.						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária.						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Monitorar o Estado Nutricional restrito ao cumprimento da Condicionalidade do setor saúde no Programa Bolsa						

		Família.						
		2. Avaliar o Estado Nutricional como atitude de Vigilância para a promoção da saúde.						
		3. Prevenção dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.						
		4. Promover a Alimentação Adequada e Saudável- PAAS.						
		5. Fortalecimento da Gestão e Atenção Nutricional na Rede de Atenção a Saúde do SUS.						
2	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para cobertura de 81% equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	55%	65%	70,21	90%	Atenção Básica SaúdeBucal
		Programa: Atenção Primária em Saúde						
		Ação: Implementação da Atenção Primária.						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária, Ações de Saúde Bucal.						
		1- Expansão das equipes de saúde bucal.						
		2 - Garantir a manutenção preventiva e Assistência técnica dos equipamentos e abastecimentos de insumos nas unidades odontológicas da rede de atenção à Saúde Bucal.						
		3 - Implantação de uma Unidade Odontológica Móvel						

		4 - Garantir a atenção em Saúde Bucal na população						
		5- Manutenção das ações do Programa de Saúde Bucal no município						
3	U	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.		0,40	0,50	0,56	0,60	Saúde Bucal
		Programa: Atenção Primária em Saúde.						
		Ação: Implementação da Atenção Primária.						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária, ações de Saúde Bucal.						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1 - Manutenção das ações do programa saúde na escola						
		2 - Manutenção das ações preventivas nas Unidades/Equipes de saúde						
		3 -Promover eventos de Ações de Promoção e Prevenção integradas com outros programas e instituições municipais						
		4 - Realizar cursos de atualização permanente dos profissionais das equipes de saúde bucal.						

4	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	55%	70%	80%	90%	Atenção Básica
		Programa: Atenção Primária em Saúde						
		Ação: Implementação da Atenção Primária.						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária.						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1 - Manutenção das ações da APS no município						
		2 - Construção das ESF através do Programa de Requalificação e Emendas Parlamentares						
		3 - Equipar as ESF com a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)						
		4 – Reformar as UBS de acordo com o Programa de Requalificação UBS						
		5 - Expandir a cobertura das ESF						
		5 - Manutenção município no PMAQ.						
		11 - Manutenção do ESUS CDS ou Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 58 Unidades de Básicas de Saúde.						

		12 – Participação de técnicos em eventos interestaduais/nacionais (passagens, inscrição e diárias).						
		13. Ampliar a promoção e aprimoramento do cuidado integral da pessoa com deficiência na atenção básica.						
5	U	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	45%	45,5	50%	50,5	Atenção Básica
		Programa: Atenção Primária em Saúde.						
		Ação: Implementação da Atenção Primária.						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária.						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1- Capacitação dos profissionais de saúde para prevenção, diagnóstico e tratamento de causas sensíveis a						

	internações de acordo com a portaria MS/SAS 221/2008							
	2- Otimização do apoio e diagnóstico laboratorial no município.							
	3- Otimização do apoio terapêutico no município.							
6	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	14,80	25%	25%	31%	Regulação/ MAC	
	Programa: Manutenção da Média e Alta complexidade – MAC							
	Ação: Estruturação e Ampliação da Rede de Atenção de Média e Alta Complexidade							
	Meta de Gestão:							
	Ações Detalhadas/Atividades:							
	1. Funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento UPA							
	2. Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento UPA							
	3. Implantação de Retaguarda de Urgência e Emergência em Eventos de Massa no Município							
	4. Manutenção da atenção de média e alta complexidade							
	5. Aderir ao Sistema de Apoio as Políticas de Saúde da Pessoa com Deficiência – SAIPS/PcD.							

7	E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	10%	10%	25%	25%	Regulação/ MAC
		Programa: Manutenção da Média e Alta complexidade – MAC						
		Ação: Estruturação e Ampliação da Rede de Atenção de Média e Alta Complexidade						
		Meta de Gestão:						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Garantir a oferta de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.						
8	E	Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	Regulação
		Programa: Manutenção da Média e Alta complexidade – MAC						
		Ação: Estruturação e Ampliação da Rede de Atenção de						

		Média e Alta Complexidade							
		Meta de Gestão:							
		Ações Detalhadas/Atividades:							
		1. Manter adequado o número de leitos para a população do município.							
		02- Ampliar o serviço de Obstetrícia							
		04- Ampliar o serviço de Pediatria Clínica							
		05- Ampliar o serviço de Pediatria Cirúrgica							
9	E	Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população(pmp), passando de X pmp para X pmp.	Doador por milhão da população (pmp) Pará.	NÃO SE APLICA					
		Ações Detalhadas/Atividades:							
1	0	E	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService.	100%	100%	100%	100%	Assist. Farmac.

		Programa: Manutenção da Atenção Primária e Média e Alta complexidade – MAC.						
		Ação: Estruturação e Ampliação da Rede de Atenção Primária e de Média e Alta Complexidade.						
		Meta de Gestão:						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Manutenção da Farmácia Básica.						
1 1	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,67	0,72	0,77	0,82	Atenção Básica Vig em Saúde
		Programa: Atenção Primária em Saúde						
		Ação: Implementação da Atenção Primária						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Manter a Rede de apoio à Atenção à Saúde da mulher em funcionamento.						

1 2	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,14	0,19	0,24	0,29	Atenção Básica Vig em Saúde
		Programa: Atenção Primária em Saúde						
		Ação: Implementação da Atenção Primária.						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária.						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Manter a Rede de apoio à Atenção à Saúde da mulher em funcionamento.	Rede em Funcionamento					
1 3	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de	100%	100%	100%	100%	MAC

	Programa: Manutenção da Média e Alta complexidade – MAC.						
	Ação: Estruturação e Ampliação da Rede de Atenção de Média e Alta Complexidade.						
	Meta de Gestão:						
	Ações Detalhadas/Atividades:						
	1. Manter a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).						
	2. Realizar ações intersetoriais						
	3. Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPSI)						
	6. Implantar e manter Leitos Psiquiátricos em Hospital Municipal de Tomé Açu						
	7. Matricular as ESF da área de abrangência dos CAPS quanto ao Programa de Saúde Mental Álcool e Outras Drogas						
	8. Implantação e Manutenção do Programa Melhor em Casa						

Diretriz 2- Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1- Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

N	Tipo	Meta	Indicador	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	AÇÃO/RECURSO
				FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	100%	100%	100%	100%	Atenção Básica
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Realizar ações com ênfase na redução da gravidez na adolescência.						
		2. Manutenção de ações em Saúde do Adolescente programadas.						
		3. Manter a Rede de apoio à Atenção à Saúde da mulher e adolescente em funcionamento.						
		4. Manter a Rede de Atenção Materno-infantil (Rede						

		Cegonha).						
15	E	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	70%	90%	100%	100%	Vig em Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		Manter a Rede de Atenção Materno-infantil (Rede Cegonha).						
16	E	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	36,12	36,37	36,42	36,47	Regulação MAC
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Garantir a oferta de procedimentos hospitalares de média complexidade						
17	E	Reduzir o percentual de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	25%	25%	30%	30%	Regulação MAC
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Garantir a oferta de procedimentos hospitalares de média complexidade	Serviço mantido					
18	E	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90%	90,5	90,5	100%	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						

		1. Registrar os óbitos com causa básica definida.	Óbitos com causa básica definida					
19	U	Aumentar o % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	75%	75%	80%	80%	Regulação MAC
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Manter a Rede de Atenção Materno-infantil (Rede Cegonha).	Rede em Funcionamento.					
20		Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192).	50%	100%	100%	100%	Regulação MAC
		Programa: Bloco média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar						
		Ação: Manutenção das ações de urgência e Emergência do Município						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Manutenção da frota do SAMU 192.						
		3-Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento						
		4 - Retaguarda de Urgência e Emergência em Eventos de Massa no Município						
		5- Manutenção das Ações de urgência e emergência no município.						

Objetivo 2 -Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero,

orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.								
21	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	29%	28%	27%	26%	VigSaúde
		1. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos com doenças em eliminação - TB (PSE e Colaborador).						
		2. Promover ações de segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil no ambiente escolar (PSE).						
		3. Promoção da Educação Permanente para os profissionais da Atenção Básica dentro dos programas de atenção à saúde da criança-AIDPI/TN/PROAME.						
		4. Manutenção das ações do Programa Saúde da Criança.						
		5. Promover a semana do bebê.						
22	U	Investigar os Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	90%	90%	90%	90%	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Realizar a investigação dos Óbitos maternos através das Consultas pré natais						
		2. Detecção de Possíveis Agravos Maternos evitáveis						
23	E	Investigar os óbitos materno em Idade fértil (MIF) .	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49)	100%	100%	100%	100%	Vig Saúde

			investigados					
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Realizar a investigação dos óbitos maternos em idade fértil.						Vig Saúde
24	E	Reduzir o número de óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	3	2	1	0	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Reduzir o Número de óbitos maternos.						
25	E	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	10	10	10	10	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Realizar notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências nas Unidades de Saúde. 2. Manter contato com Órgão Públicos. Delacia da mulher						

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025: DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS e INDICADORES

Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

N	Tipo	Meta	Indicador	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	ACÃO / RECURSO
				FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	
26	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	0	0	0	0	Epidemiologia
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das Ações de Vigilância epidemiológica						
		Meta de Gestão:						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementar as ações de prevenção e controle da sífilis congênita através da Detecção do Pré Natal.						
27	U	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de	30%	25%	20%	20%	Atenção Básica

			mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).					
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1- Manter Eventos Temáticos realizados pela coordenação do programa						
		2- Supervisionar, monitorar e Avaliar os Programas (DCNT) ATMG (Automonitoramento Glicêmico) e Idoso.						
		3- Manter a Regularidade dos Insumos, materiais, Impressos e Medicamentos dos Programas nas Unidades de Saúde.						
		4- Qualificar os Profissionais da Rede de Atenção à Saúde de forma contínua em DCNT e saúde do Idoso						
		5- Implantação do Referência em Assistência à Saúde do Idoso						
		6- Implantar Polos de academia da saúde						

			implantada					
		7- Manutenção da academia da saúde	Academia em funcionamento		1	1	1	Atenção Básica
28	U	Alcançar em pelo menos 75% as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.	75%	80%	80%	90%	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Realizar vacinação para menores de 2 anos com todas as vacinas selecionadas do calendário vacinal.	Vacinas realizadas					
29	E	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80%	80%	80%	80%	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						

		1. Implementar as ações de prevenção e controle da tuberculose através da avaliação de contatos de paciente em tratamento e educação em saúde.	Ações implementadas					
30	U	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100%	100%	100%	100%	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementar as ações de prevenção e controle da tuberculose.						
31	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	NÃO SE APLICA				
		Ações Detalhadas/Atividades:						
32	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	0	Vig Saúde
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das Ações de Vigilância epidemiológica						
		Meta de Gestão:						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementação dos serviços de controle e prevenção das DST/HIV/Aids e HVC.						

33	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	86,47%	90%	95%	95%	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementar as ações de prevenção e controle da hanseníase.	Ações implementadas					
34	E	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	80%	80%	80%	80%	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementar as ações de prevenção e controle da hanseníase.						
35	E	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	0	0	0	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças.						
36	E	Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	0	0	0	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças.						
			mínimo de 80% de cobertura de imóveis					

			visitados para controle vetorial da dengue.						
		Ações Detalhadas/Atividades:							
		1. Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças.		Serviço implementado	100%	100%	100%	100%	Vigilância Sanitária
38	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	73,32	75	80	90	Vig Saúde
		Ações Detalhadas/Atividades:							
		1. Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças.		Serviço implementado					
39	U	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.		Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%	100%	100%	Saúde do Trabalhador
		Ações Detalhadas/Atividades:							
		Aumentar o % de trabalhadores que atendem							

		ao SUS com vínculos protegidos.	Notificações de Acidentes Graves com preenchimento do campo “OCUPAÇÃO” corretamente ou conforme lista Cadastro Nacional de Atividade Econômica (CNAE).					
Objetivo 2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.								
40	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	N/A				
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementação dos serviços de vigilância sanitária.	Serviços mantidos					
41	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação	Proporção de casos de doenças de notificação	80%	80%	80%	80%	Vig Saúde.

		(Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.					
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Realizar o encerramento das notificações compulsórias imediatas (DNCI) em até 60 dias após notificação.	Notificações compulsórias encerradas	80%	80%	80%	80%	Vig. Epidemiológica.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025: DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS e INDICADORES

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

N	Tipo	Meta	Indicador	META	META	META	META	AÇÃO/RECURSO
				2022	2023	2024	2025	
				FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	

42	E	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	55	60	65	70	Educação Permanente
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		Implementar ações de Educação Continuada em toda a rede de saúde, para a promoção de desenvolvimento profissional de todos os servidores de saúde.	Proporção de ações de Educação Continuada implementadas e/ou realizadas	80%	80%	80%	80%	Educação Permanente
43	E	X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.	NÃO SE APLICA				
		Ações Detalhadas/Atividades:						
44	E	Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	1	2	3	3	Educação Permanente
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		Implementar ações de fortalecimento do uso da ferramenta Telessaúde como intervenção no processo de promoção e prevenção dos agravos em saúde.	Nº de ações realizadas e ou implementadas					
Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.								
45	E	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do	1	1	1	1	GESTÃO

			SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.					
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementação de ações em gestão de pessoas.	Ações implementadas					

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025: DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS e INDICADORES

Diretriz 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo 1- Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

N	Tipo	Meta	Indicador	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	AÇÃO/ RECURSO
				FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	
46	U	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	1	1	1	1	Planejamento.
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		Enviar Plano de Saúde ao CMS.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.					
		1. Implementar ações de planejamento, orçamento, programação e monitoramento ascendente na rede.	Ações implementadas					
		2. Manutenção do Conselho Municipal de	Conselho mantido					

		Saúde						
--	--	-------	--	--	--	--	--	--

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025: DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS e INDICADORES

Diretriz 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo 1- Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

N	Tipo	Meta	Indicador	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025	RESPONSÁVEIS
				FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	FÍSICA	
47	E	Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de preço em Saúde.	NÃO SE APLICA				
		Ações Detalhadas/Atividades:						
48	E	Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada.	1	1	1	1	Gestão
		Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Manutenção dos serviços do Ouvidoria.	Serviço mantido	1	1	1	1	Gestão
49	E	Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um,	Componente do Sistema	NÃO SE APLICA				

		componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde.	Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.					
		Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.						
		Ações Detalhadas/Atividades:						
		1. Implementação dos serviços de auditoria						
50	E	Realização das XIII e XIV Conferências de saúde do município	Custear a realização da XIII e da XIV conferencia de saúde do município		1		1	
		Ações Detalhadas/Atividades:						
51		Proporcionar condições de capacitação e atualização aos conselheiros municipais de saúde, bem como a participação em eventos com foco no SUS nas suas diversas áreas	Custear os gastos					
		Ações Detalhadas/Atividades:						
52	E	Implanatação de um centro especializado de tratamento e reabilitação do COVID-19						
		Ações Detalhadas/Atividades:						

--	--	--	--	--	--	--	--

ATENÇÃO BÁSICA – PROJEÇÃO PARA 2022 - 2025

N	Meta	Indicador	Ano				RESPONSÁVEIS
			2022	2023	2024	2025	
01	Implantação de um Centro de Especialidade Odontológica - CEO	Cobertura em 50% de procedimentos Mac odontológico					
	Ações Detalhadas/Atividades:						
	1. Serviços Especializado de Odontologia. Ações de Financiamento: MAC/Min Saúde						
02	Implantação de Equipe de Atenção Primária / Localidade de Vila Forquilha	Cobertura do Serviço de EAP nas Localidade.					
	Ações Detalhadas/Atividades:						
	1. Expansão dos Serviços em Atenção Primária Ações de Financiamento: At Básica/Min Saúde						
03	Implantação de Equipe de Atenção Primária / Localidade de Venceslau/Unidade de Saúde Claudio Ohashis	Cobertura do Serviço de EAP nas Localidade.					
	Ações Detalhadas/Atividades:						
	1. Expansão dos Serviços em Atenção Primária Ações de Financiamento: At Básica/Min Saúde						

04	Ampliação do Centro de Saúde da Mulher com Estrutura para 2 Equipes de Saúde da Família	Cobertura em 100% dos Serviços de Atenção Básica por Equipes.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Expansão dos Serviços em Atenção Primária Ações de Financiamento: Gestão Municipal							
05	Expansão do Número de Agentes Comunitários de Saúde com um percentual de 100% de cobertura	Cobertura em 100% do Serviço de ACS em áreas descobertas.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Expansão dos Serviços em Atenção Primária Ações de Financiamento: Gestão Municipal / M Saude							
06	Implantação de 6 Unidades Básicas de Saúde nas localidades de Residencia Ipitinga (Nova Esperança) / Localidade Alvorada / Km 14 da Jamic, Localidade de Ubim e Marupaúba Beira Rio	Expansão dos serviços de Saúde em áreas descobertas.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Expansão dos Serviços em Atenção Primária Ações de Financiamento: Gestão Municipal/M Saúde							
07	Implantação do Programa Saúde é Vida com atendimentos as comunidades desassistidas	Expansão dos serviços de Saúde e áreas descobertas.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Expansão dos Serviços em Atenção Primária Ações de Financiamento: Gestão Municipal/M Saúde							
08	Implantação de 7 Equipes de Saúde Bucal	Ampliação do N° de Equipes de					

		Saúde Bucal					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Expansão dos Serviços em Atenção Primária Ações de Financiamento: M Saude							
09	Implantação do Programa Saúde para Todos (População Quilombolas, Indígenas e Ribeirinhos)	Ampliação dos serviços de Saúde às populações desassistidas do serviços de Saúde.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Expansão dos Serviços em Atenção Primária Ações de Financiamento: Gestão Municipal							
10	Aquisição de Veículo específico para as ações da Atenção Básica	Apoio as Ações de Saúde					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Expansão dos Serviços em Atenção Primária Ações de Financiamento: Gestão Municipal							

VIGILÂNCIA EM SAÚDE – PROJEÇÃO PARA 2022 A 2025

01	Expansão do Número de Agentes de Combate as Endemias de 22 para 35 Agentes e contratação de 3 Agentes de Fiscal Sanitário	Ampliar em 100% de Cobertura dos Serviços					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Expansão dos Serviços de Endemias Ações de Financiamento: Min Saúde							
02	Aquisição de Prédio próprio para o Funcionamento da Vigilância em Saúde	Criação de Estrutura para execução das Ações em Epidemiologia					
Ações Detalhadas/Atividades:							

1. Melhoria dos Serviços em Vigilância em Saúde Ações de Financiamento: Gestão Municipal							
03	Aquisição de três Veículos utilitários para o Núcleo de Vigilância em Saúde (Tipo de Caminhonete: câmbio manual, traçãp 4x4, Diesel)	Apoio nas Ações de Vigilância em Saúde.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Melhoria dos Serviços em Vigilância em Saúde Ações de Financiamento: Gestão Municipal							
04	Aquisição de 5 Computadores completos para as ações de Sistemas de Informação da Vigilância em Saúde e Aquisição 3 impressoras	Melhoria ao setor de Sistema de Informação da Vig Saúde					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Melhoria dos Serviços em Vigilância em Saúde Ações de Financiamento: Gestão Municipal							
05	Aquisição de 02 Microscópios Eletrônico	Melhoria no Diagnóstico de Serviços da Vig Saúde					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Melhoria dos Serviços em Vigilância em Saúde Ações de Financiamento: Gestão Municipal							
06	Contrução de espaço específico para a realização de Eutanásia de cães	Implementação de Serviços de Eutanásia em Cães					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Melhoria dos Serviços em Vigilância em							

Saúde							
Ações de Financiamento: Gestão Municipal							

REGULAÇÃO

REDE DE ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR – PROJEÇÃO PARA 2022 A 2025

01	Contratação de 4 Assistentes Sociais para Regulação de Pacientes	Melhoria nos serviços de Cobertura de Regulação de Pacientes					
Ações Detalhadas/Atividades:							
2. Ampliação dos Serviços de Regulação Ações de Financiamento: Gestão Municipal							
02	Aquisição de 5 Computadores para operacionalização do Sistema SISREG/CER, 5 mesas de Escritório, 10 cadeiras secretária e 5 Impressoras.	Melhoria nos serviços de Cobertura de Regulação de Pacientes					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Ampliação dos Serviços de Regulação Ações de Financiamento: Gestão Municipal Ações de							
03	Aquisição de aparelho de Eletrocardiograma	Melhoria nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalar.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
2. Ampliação de Serviço MAC Ambulatorial e Hospitalar. Ações de Financiamento: Gestão Municipal / MAC							
04	Aquisição de 15 Centrais de Condicionados, 01 AutoClave / 300 litros, 01 Lavadora de Roupa Industrial, 01 Secadora de Roupa Industrial, 02	Estruturação de Equipamentos					

	Microscópios, 70 Leitos Hospilares (50Adulto e 20 pediátricos).						
Ações Detalhadas/Atividades:							
3. Melhoria de Serviço MAC Ambulatorial e Hospitalar. Ações de Fianciamento: Gestão Municipal							
05	Reforma geral e revitalização do Hospital Municipal de 4 Bocas	Melhoraria estrutural de Prédio Hospitalar.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
4. Melhoria de Serviço MAC Ambulatorial e Hospitalar. Ações de Fianciamento: Gestão Municipal							
06	Aquisição de 01 Aparelho de Radiografia e 01 aparelho de Ultrasonografia para a Unidade de Pronto Atendimento - UPA .	Melhoria nos serviços de Urgência					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Ampliação de Serviço MAC Ambulatorial Ações de Fianciamento: Gestão Municipal							
06	Aquisição de 01 Gerador de Energia para a Unidade de Pronto Atendimento – UPA	Melhoria nos serviços de Urgência					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Estruturação de Serviço MAC Ambulatorial Ações de Fianciamento: Gestão Municipal							
07	Reforma Geral no Prédio da Unidade de Pronto Atendimento – UPA e Aquisição de Mobiliário e 10 Centrais de AR Condicionados.						
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Estruturação de Serviço MAC Ambulatorial							

Ações de Financiamento: Gestão Municipal						
--	--	--	--	--	--	--

REDE DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL - CAPS – PROJEÇÃO PARA 2022 A 2025

01	Aquisição de Mobiliário: 04 Mesas e 6 Cadeiras de escritório – 3 Arquivos e 4 Armário Ferro – 5 Estantes de Ferro, 4 Jogos de Cadeira de Plásticos Longarina, 01 Freezer Horizontal, 01 Fogão Industrial, 01 Armário de Cozinha. Aquisição de Equipamentos: 02 Computadores e 01 Impressora, 03 Noebreak, 02 Centrais de Ar, 01 Aparelho de data show .	Ações de Matrciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Estruturação do Centro de Atenção Psicosocial. 2. Acolhimento de Pacientes							
Ações de Financiamento: Gestão Municipal							
01	Construção de Prédio Próprio para o CAPS e Aquisição de Veículo para Visitas Técnicas	Melhoria nas condições de Trabalho.					
Ações Detalhadas/Atividades:							
1. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica. 2. Acolhimento de Pacientes							
Ações de Financiamento: Gestão Municipal							